



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA – FUNSAU-NA
HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA
Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA
Av. Eulenir de Oliveira Lima, 71 - Bairro Durval Andrade Filho
Nova Andradina/MS - Fone/Fax: (67) 3441-5050 | www.funsau-na.com.br



RELATÓRIO

JANEIRO

2014



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA – FUNSAU-NA
HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA
Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA
Av. Eulenir de Oliveira Lima, 71 - Bairro Durval Andrade Filho
Nova Andradina/MS - Fone/Fax: (67) 3441-5050 | www.funsau-na.com.br



Relatório de Janeiro de 2014.

1. INTRODUÇÃO

2. DESENVOLVIMENTO

3. UNIDADES DE PRODUÇÃO

3.1. RECURSOS HUMANOS E CONTABILIDADE

3.2. PROCESSAMENTO E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

3.3. NUTRIÇÃO E DIETÉTICA

3.4. SERVIÇO SOCIAL

3.5. FISIOTERAPIA

3.6. FARMÁCIA

3.7. RADIODIAGNÓSTICO

3.8. HIGIENIZAÇÃO E LAVANDERIA

3.9. PRONTO SOCORRO

3.10. CLÍNICA MÉDICA

3.11. CLÍNICA CIRÚRGICA

3.12. MATERNIDADE

3.13. PEDIATRIA

3.14. CENTRO CIRÚRGICO E CENTRAL DE MATERIAIS ESTERILIZADOS

3.15. COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR (CCIH)

3.16. ALMOXARIFADO

4. CONCLUSÃO



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA – FUNSAU-NA
HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA
Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA
Av. Eulenir de Oliveira Lima, 71 - Bairro Durval Andrade Filho
Nova Andradina/MS - Fone/Fax: (67) 3441-5050 | www.funsau-na.com.br



CONSELHO CURADOR

Membros Titulares:

1. Presidente –Silvio Carlos Senhorini - Secretário Municipal de Saúde De Nova Andradina.
2. Jane Maria Maia – Prefeitura de Nova Andradina (SMS).
3. Marcus Antonio Fabri – Prefeitura de Nova Andradina (SMS).
4. Christiane Aparecida Tost - Prefeitura de Nova Andradina.
5. Dra. Filomena Soares Sayão – Secretaria Estadual de Saúde.
6. Renato Sarmento dos Reis Moreno – Representante dos Trabalhadores da FUNSAU-NA.
7. Ana Cláudia Costa Buhler – COSEMS/MS.
8. Claudia Eliane Lage Fagundes – COSEMS/MS.

Membros Suplentes:

1. Ivanilde Farias Candido – Secretário Municipal de Saúde de Batayporã/MS.
2. Letícia Janaina Neoes Machado – Secretário Municipal de Saúde de Taquarussu/MS.
3. Carlos Roberto de Matos Stein - Representante dos Trabalhadores da FUNSAU-NA.



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA – FUNSAU-NA
HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA
Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA
Av. Eulenir de Oliveira Lima, 71 - Bairro Durval Andrade Filho
Nova Andradina/MS - Fone/Fax: (67) 3441-5050 | www.funsau-na.com.br



EQUIPE RESPONSÁVEL

Marcio Luiz Soares – Diretor Administrativo e Financeiro.
Leide Espíndola Conventa – Diretora de Atenção em Saúde.
Dr. Adriano de Souza Santos – Diretor Clínico e Técnico.
Ana Lúcia – Enfermeira - Gerente do Pronto Socorro.
Alex Sandro Aparecido – Enfermeiro - Gerente do Centro Cirúrgico e CME.
Anderson G. da Silva – Enfermeiro - Gerente da Maternidade e Pediatria.
Carlos R. M. Stein – Enfermeiro - Gerente do Apoio Logístico.
Cleiton H. A. Santos – Enfermeiro - Gerente da Clínica Médica e Cirúrgica.
Renato Sarmento dos Reis Moreno – Enfermeiro – Responsável da CCIH
Renata Rigatto – Assistente Social
José Ronald Dias de Toledo Junior – Farmacêutico.
Ana Luiza Quirino Antunes – Fisioterapeuta.
Michelle Kelly Bacchi – Nutricionista.
Fabio Junior Travaim – Contador.

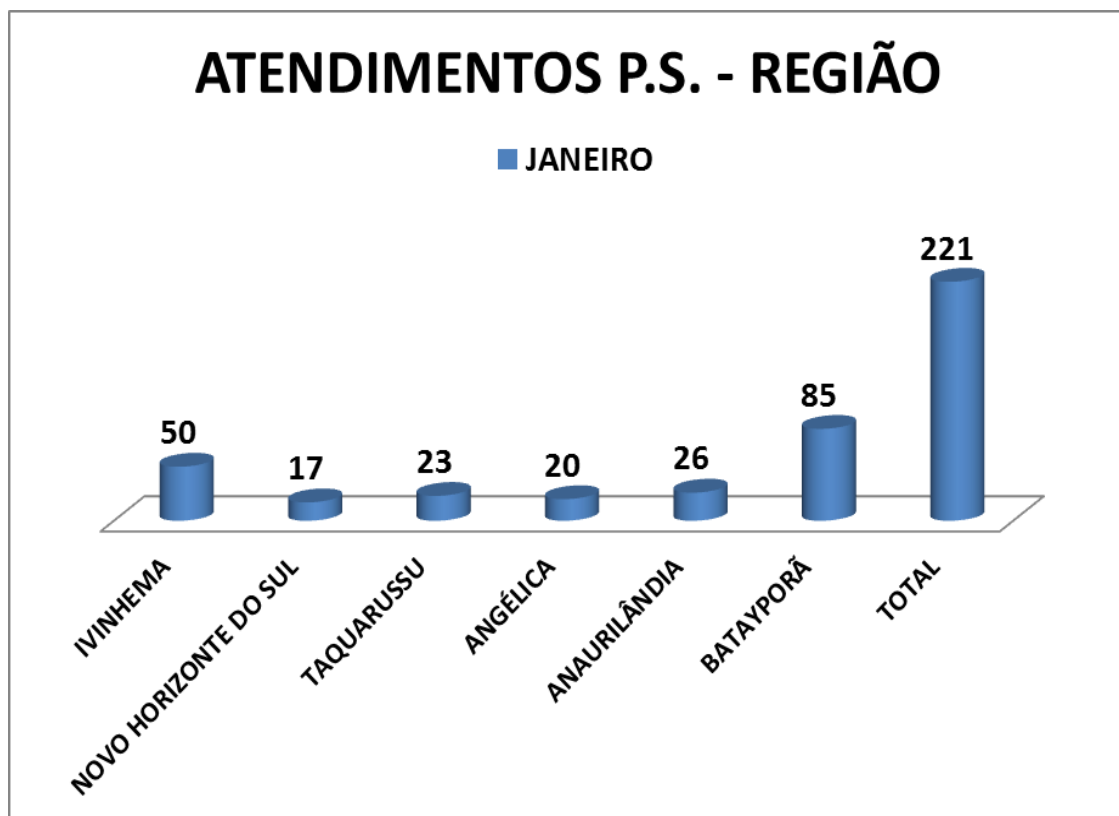


1 - INTRODUÇÃO

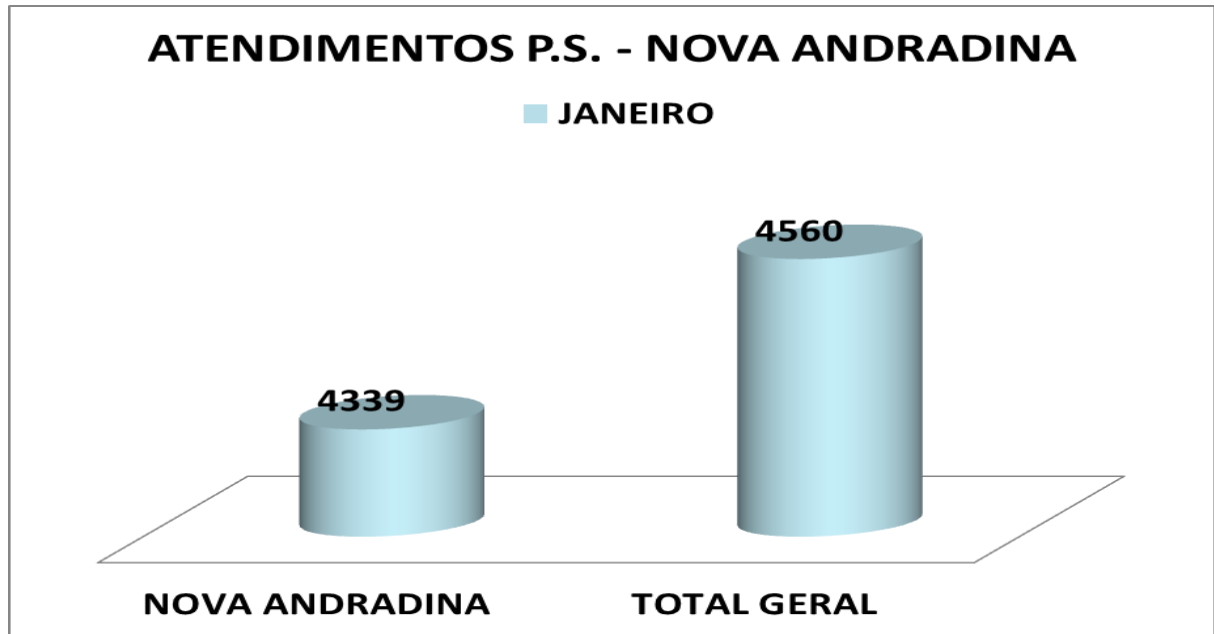
No mês de Janeiro de 2014, continuamos avançando o processo de mudanças e melhorias necessárias para o bom funcionamento da instituição em relação à qualidade no atendimento aos usuários do SUS deste estabelecimento de saúde.

2 - DESENVOLVIMENTO

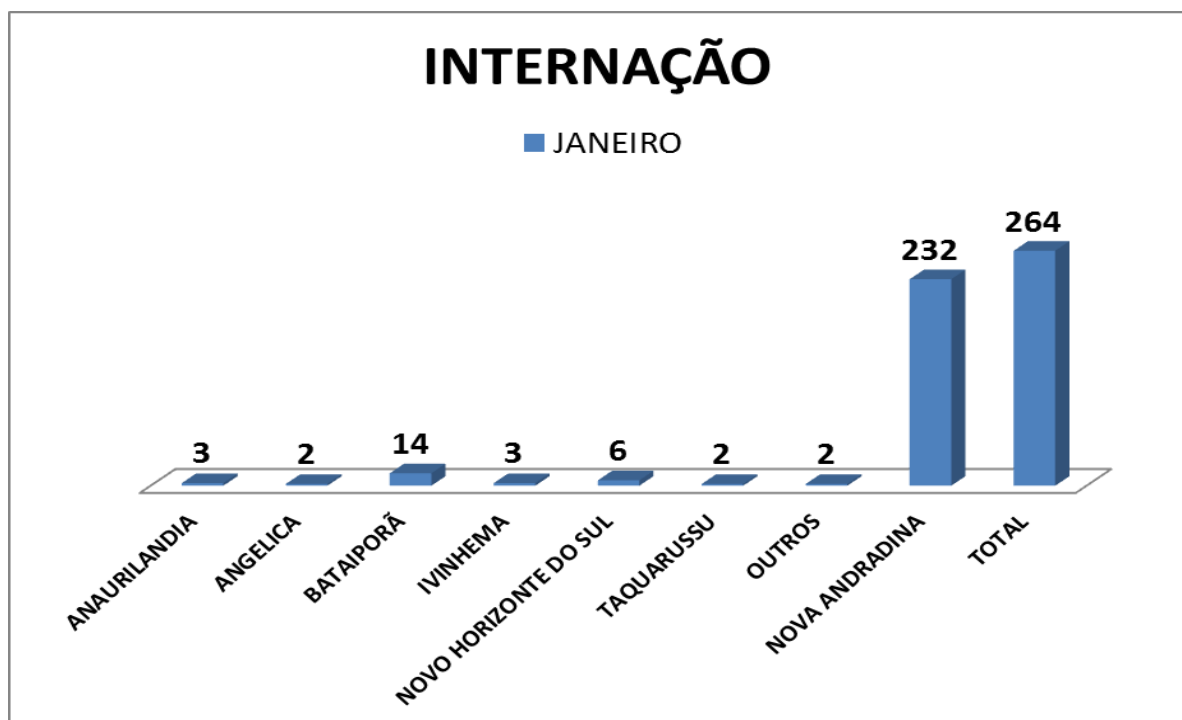
Podemos verificar que o Hospital Regional de Nova Andradina desempenha o seu papel como referencia hospitalar para a região, como demonstra o quadro abaixo dos atendimentos:



Atendimento no Pronto Socorro aos usuários do SUS do Município de Nova Andradina e o total de atendimentos incluído a micro região.



Como também podemos verificar nos atendimentos das internações, conforme quadro abaixo:





3 - UNIDADES DE PRODUÇÃO

3.1 - RECURSOS HUMANOS E CONTABILIDADE

A Contabilidade apresentou o seguinte relatório das movimentações financeiras no mês de JANEIRO de 2014:

RELATÓRIO FINANCEIRO REF FATOS OCORRIDOS EM JANEIRO/2014

R E C E I T A S			
	SALDO MÊS ANTERIOR	VALOR (R\$)	VALOR (R\$)
Dez	Saldo em C/C n. 34.000-6 Banco do Brasil - NORMAL	R\$ 2.957,99	
Dez	Saldo em C/C n. 34.000-6 Banco do Brasil - Conta Investimento	R\$ 125.811,07	
	Total da Conta		R\$ 128.769,06

	REPASSES	VALOR (R\$)	VALOR (R\$)
8/1	Repasse Financeiro Teto Federal - RUE Mês 11/2013	R\$ 146.537,50	
14/1	Repasse Financeiro Teto Federal - RUE Mês 12/2013	R\$ 146.537,50	
14/1	Repasse Financeiro Teto Federal - Mês 12/2013	R\$ 220.000,00	
16/1	Repasse Financeiro Ref.: S.E.S. Fundo Especial de Saúde/MS JAN	R\$ 230.000,00	
17/1	Repasse Financeiro Ref.: F.M.S./NA DEZ - PARC 1/2	R\$ 215.000,00	
21/1	Repasse Financeiro Pref. Anaurilândia/MS - Parc 01/2014	R\$ 10.000,00	
21/1	Repasse Financeiro Pref. Angélica/MS - Parc 01/2014	R\$ 10.000,00	
21/1	Repasse Financeiro Pref. Batayporã/MS - Parc 01/2014	R\$ 10.000,00	
21/1	Repasse Financeiro Pref. Ivinhema/MS - Parc 01/2014	R\$ 10.000,00	
21/1	Repasse Financeiro Pref. N.H. do Sul/MS - Parc 01/2014	R\$ 10.000,00	
21/1	Repasse Financeiro Pref. Taquarussu/MS - Parc 01/2014	R\$ 10.000,00	
23/1	Repasse Financeiro Ref.: F.M.S./NA DEZ - PARC 2/2	R\$ 9.000,00	
	Total da Conta		R\$ 1.027.075,00

	OUTRAS RECEITAS	VALOR (R\$)	VALOR (R\$)
31/1	Transferência Bancária - Editais de Compras	R\$ 255,00	
	Total da Conta		R\$ 255,00



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA – FUNSAU-NA

HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA

Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

Av. Eulenir de Oliveira Lima, 71 - Bairro Durval Andrade Filho
Nova Andradina/MS - Fone/Fax: (67) 3441-5050 | www.funsau-na.com.br



	RECEITAS FINANCEIRAS	VALOR (R\$)	VALOR (R\$)
31/1	Rendimento Conta Investimento Mensal (Cta 34000-6)	R\$ 2.341,50	
	Total da Conta		R\$ 2.341,50
TOTAL GERAL NO MÊS			R\$ 1.158.440,56

DESPESAS

	PAGAMENTO DE PESSOAL		
Jan	Folha de Pagamento Ref Mês 12/2013 - Restante	R\$ 9.953,16	
Jan	Folha de Pagamento Ref Mês 01/2014	R\$ 219.371,05	
Jan	Férias - Ref Mês 12/2013 - Restante	R\$ 1.850,26	
Jan	Férias - Ref Mês 01/2014	R\$ 21.956,39	
Jan	Rescisões Contrato Trabalho Ref Mês 01/2014	R\$ 5.549,01	
	Total da Conta		R\$ 258.679,87

	ENCARGOS FOLHA DE PAGTO		
Jan	Inss - Parcelamento Nov/2011 a Mar/2012 Parc 18/18	R\$ 14.274,38	
Jan	Inss - Parcelamento Set/2012 a Dez/2012 Parc 08/60	R\$ 4.304,16	
Jan	Inss - Parcelamento 13º/2012 Parc 08/60	R\$ 829,09	
Jan	FGTS Mês 12/2013 e 13º/2013	R\$ 43.117,13	
Jan	FGTS - Rescisório	R\$ 608,55	
Jan	IR Funcionários - Ref 12/2013 e 13º/2013	R\$ 13.395,71	
Jan	Pis - Folha de Pagamento - Ref 12/2013 e 13º/2013	R\$ 5.162,60	
Jan	Contribuição Confederativa - SINTERMS - Ref 12/2013	R\$ 85,50	
Jan	CDC - Crédito Consignado Folha - Bco Brasil Mês 12/2013	R\$ 2.506,77	
	Total da Conta		R\$ 84.283,89

	PAGAMENTO DE PREST SERVIÇOS MÉDICOS - PJ.PF		
Jan	Contrato de Prestação de Serviços Médicos - Mês 11/2013 Restant	R\$ 35.573,29	
Jan	Contrato de Prestação de Serviços Médicos - Mês 12/2013	R\$ 333.809,72	
	Total da Conta		R\$ 369.383,01



CURSOS E EVENTOS		
Jan	Cursos e Eventos de capacitação profissional em 01/2014	R\$ 1.431,83
Total da Conta		R\$ 1.431,83

EXAMES LABORATORIAIS		
Jan	Exames Laboratoriais e Análises Clínicas	R\$ 33.927,89
Total da Conta		R\$ 33.927,89

ESTERILIZAÇÕES DE EQUIPAMENTOS		
Jan	Esterilizações / Transportes	R\$ 3.392,90
Total da Conta		R\$ 3.392,90

SISTEMAS DE INFORMATIZAÇÃO		
Jan	Sistemas - Folha Pagto/Contabilidade - Mês 12/2013	R\$ 558,53
Jan	Sistema de Compra/Licitação - Meses: 01/2014	R\$ 469,07
Jan	Sistemas de Gestão de Saúde-Mês 12/2013	R\$ 937,50
Jan	Hospedagem/Manutenção Site: FUNSAU-NA.MS.GOV.BR	R\$ 269,50
Jan	Suporte Técnico Sistemas de Informatização - Mês 12/2013	R\$ 441,00
Total da Conta		R\$ 2.675,60

INFORMÁTICA / INTERNET / TELEFONIA		
Jan	Suprimentos p/ Computadores e Periféricos	R\$ 1.839,73
Total da Conta		R\$ 1.839,73

PRODUTOS HOSPITALARES		
Jan	Produtos e Equipamentos de Uso Cirurgias - Ortopedia	R\$ 12.115,76
Total da Conta		R\$ 12.115,76

MEDICAMENTOS / CORRELATOS / RADIOLOGIA		
Jan	Medicamentos	R\$ 25.755,28
Jan	Correlatos	R\$ 48.765,89
Jan	Suprimentos Raio X	R\$ 2.844,00
Total da Conta		R\$ 77.365,17



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA – FUNSAU-NA

HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA

Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

Av. Eulenir de Oliveira Lima, 71 - Bairro Durval Andrade Filho

Nova Andradina/MS - Fone/Fax: (67) 3441-5050 | www.fun-sau-na.com.br



TELEFONE / CORREIOS		
Jan	Correios - Agência Heitor Camargo	R\$ 103,20
Jan	Brasil Telecom - Prefixos 3441-5050, 4339, 7790, 3721 e 2911	R\$ 4.016,63
Total da Conta		R\$ 4.119,83

IMPOSTOS E TAXAS		
Jan	Retenções Imposto Federal - Pessoa Jurídica Mês 10/2013	R\$ 31.227,84
Jan	Retenções Imposto Federal - Pessoa Física Mês 10/2013	R\$ 6.820,97
Jan	Retenção ISSQN - Pessoa Jurídica Mês 12/2013	R\$ 11.306,98
Jan	Taxa Execução Cobrança Judicial - Batayporã	R\$ 43,31
Total da Conta		R\$ 49.399,10

INVESTIMENTO - BENS / CONSERVAÇÃO		
Jan	Máquinas e Equipamentos - Hotelaria - Longarinas	R\$ 3.760,00
Total da Conta		R\$ 3.760,00

BENS DE USO / CONSUMO / CONSERVAÇÃO		
Jan	Bens de Uso e Consumo do Hospital (peças/partes)	R\$ 12.892,62
Total da Conta		R\$ 12.892,62

PRODUTOS DE LIMPEZA / HIGIÊNE / LAVANDERIA		
Jan	Produtos de Higienização	R\$ 15.037,29
Total da Conta		R\$ 15.037,29

LIVRARIA / PAPELARIA / SERV GRÁFICOS		
Jan	Produtos de Livraria	R\$ 6.178,90
Jan	Serviços Gráficos	R\$ 2.364,58
Total da Conta		R\$ 8.543,48

COLETA DE RESÍDUOS		
Jan	Coleta e Encaminhamento de Resíduos	R\$ 3.393,44
Total da Conta		R\$ 3.393,44



REPAROS E MANUTENÇÕES CORRET/PREVENT			
Jan	Reparos e Manutenções nas Instalações / Equipamentos	R\$	23.614,84
Total da Conta			R\$ 23.614,84

GENÊROS ALIMENTÍCIOS / NUTRIÇÃO			
Jan	Reposição do Estoque de Alimentos	R\$	15.046,74
Total da Conta			R\$ 15.046,74

SERVIÇO DE DESINSETIZAÇÃO			
Jan	Desinsetização Mês 12/2013	R\$	927,65
			R\$ 927,65

GÁS DE COZINHA / LAVANDERIA			
Jan	Despesas com Consumo de Gás de Cozinha/Lavanderia	R\$	4.155,05
Total da Conta			R\$ 4.155,05

OXIGÊNIO MEDICINAL			
Jan	Despesas com Consumo de Oxigênio Medicinal	R\$	4.080,00
Total da Conta			R\$ 4.080,00

DESPESAS BANCÁRIAS			
Jan	Despesas com Taxas e tarifas bancárias em 01/2014	R\$	1.814,10
Total da Conta			R\$ 1.814,10
TOTAL GERAL NO MÊS			R\$ 991.879,79

APURAÇÃO DO RESULTADO FINANCEIRO EM 31 DE JANEIRO/2014		
TOTAL GERAL DAS RECEITAS NO MÊS	R\$ 1.158.440,56	
TOTAL GERAL DAS DESPESAS NO MÊS	R\$ 991.879,79	
RESULTADO FINANCEIRO NO MÊS NOVEMBRO/2013 (POSITIVO)		R\$ 166.560,77
Saldo em C/C n. 34.000-6 Banco do Brasil - NORMAL		R\$ -
Saldo em C/C n. 34.000-6 Banco do Brasil - Conta Investimento		R\$ 166.560,77



CONTAS A PAGAR	
ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR	
INSS Parcelamento até 2012	R\$ 204.126,20
INSS em atraso ano 2013	R\$ 742.578,88
Inss Integral 01/2014	R\$ 90.037,02
TOTAL ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR	R\$ 1.036.742,10

RETENÇÕES A RECOLHER	
Imposto Federal (DARF) - Retenções NFs do Mês 11-12/2013 e 01/2014	R\$ 87.731,30
TOTAL PARCELAMENTOS E RETENÇÕES A RECOLHER	R\$ 87.731,30

FORNECEDORES (PRODUTOS E SERVIÇOS) A PAGAR	
PROCESSOS LICITATÓRIOS - PREGÕES - DISPENSAS	R\$ 403.721,27
TOTAL FORNECEDORES A PAGAR - ATÉ 31/01/2014	R\$ 403.721,27

TOTAL GERAL CONTAS A PAGAR	R\$ 1.528.194,67
-----------------------------------	-------------------------

O setor de Recursos Humanos apresentou o seguinte relatório referente aos trabalhadores efetivos do mês de Janeiro/2014:

NOME	CPF	DATA DA ADMISSÃO	DATA DA DEMISSÃO
DIRETORIA			
Fabio José Judacewski	554.916.931-20	10/01/2013	
Marcio Luiz Soares	459.464.509-72	02/09/2010	
Leide Espindola Conventa	607.905.121-49	01/02/2013	
Adriano de Souza Santos	161.538.438-32	01/09/2013	
João de Deus Pires Filho	855.471.078-91	13/10/2013	
TOTAL: 05			
ENFERMEIRAS			
Carlos Roberto de Matos Stein	403.805.301-63	03/09/2012	
Anderson Gomes da Silva	015.881.451-74	06/09/2012	
Cleiton Henrique Alves da Silva	020.377.541-40	10/09/ 2012	
Alex Sandro Aparecido dos Santos	034.854.239-98	19/09/2012	



Alvarina Nazario Nobre de	338.783.311-34	23/10/2012	
Danielly Gomes Silva Borto	009.314.171-80	05/11/2012	
Erica Quintiliano Oliveira	031.075.561-14	05/11/2012	
Renato Sarmento dos Reis Moreno	022.017.061-40	15/01/2013	
Ana Lucia Silva	218.268.278-38	05/08/2013	
Yara Bianchi	041.134.101-43	05/08/2013	
Ana Paula da Silva	303.393.388-22	24/09/2013	
Laura Flores Nogueira	023.688.661-40	22/11/2013	
Elaini Cristina Amaro	905.222.221-53	02/01/2014	
Aline Paiao dos Santos	032.527.081-32	13/01/2014	
TOTAL: 14			
ASSISTENTE SOCIAL			
Renata Rigatto	907.853.631-49	01/08/2013	
TOTAL: 01			
FARMACÊUTICO-BIOQUÍMICO			
José Ronald Dias de Toledo	020.335.611-00	08/01/2013	
TOTAL: 01			
FISIOTERAPEUTAS			
Ana Luiza Quirino Antunes	011.314.821-66	05/02/2013	
Nubia Stael da Silva Pinheiro	858.100.961-15	20/06/2013	
TOTAL: 02			
NUTRICIONISTA			
Michelle Kelly Bacchi	034.612.421-28	07/01/2013	
TOTAL: 01			
CONTADOR			
Fabio Junior Travaim	789.219.101-15	25/10/2010	
TOTAL: 01			
ASSESSORIA JURIDICA			
Marcos Rogério Fernandes	697.591.381-15	01/01/2011	
TOTAL: 01			
TÉCNICOS EM ENFERMAGEM			
Elaine Cristina AraujoRuckl	204.450.888-50	01/01/2011	
Odete Gomes da Silva	519.746.571-91	01/01/2011	
Maria de Fátima Texeira	322.183.891-34	01/01/2011	
Bibiana Mercês Francisco	925.922.018-15	01/01/2011	
Maria Tomaz R. de Oliveira	290.078.791-20	01/01/2011	
Maria Aparecida Martinez Lima	583.093571-68	01/01/2011	
Maria Aparecida G. Rodrigues	779.011.181-72	01/01/2011	
Adriana Rezende de Oliveira	024.652.871-09	01/01/2011	
Terezinha Cardoso Costa	204.810.551-34	01/01/2011	
Matilde Garcia	367.899.331-15	01/01/2011	



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA – FUNSAU-NA

HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA

Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

Av. Eulenir de Oliveira Lima, 71 - Bairro Durval Andrade Filho

Nova Andradina/MS - Fone/Fax: (67) 3441-5050 | www.funssau-na.com.br



Anita Ferreira Porto	237.935.701.34	01/01/2011	
Elza Vieira Galindo	390.983.971-15	01/01/2011	
Vilani Macedo Tertto	600.736.081-49	01/01/2011	
Joyce Cecílio Araujo	021.135.001-08	01/01/2011	
Luciane da Silva Araujo	911.408.541-00	01/01/2011	
Elizangela Alves de Sá	019.942.251-65	01/01/2011	
Elita dos Santos Rocha	639.424.451-15	01/01/2011	
Magda da Silva Oliveira	024.549.261-56	01/01/2011	
Roberto Alves da Silva	969.629.251-15	01/01/2011	
Creuza Araujo dos Santos	596.019.141-53	02/07/2011	
Márcia Aparecida da Silva	166.726.048-04	02/07/2011	
Rita de Cassia do Nascimento	299.706.148-27	02/07/2011	
Iracema Galdino Ferreira	465.919.821-91	01/09/2011	
Marilda Maziero Martins	015.216.361-17	01/09/2011	
Jessika Karen dos Santos	034.856.961-02	01/09/2012	
Meyre Gonçalves Pereira	023.134.691-31	01/09/2012	
Quilma Barbosa de Oliveira	365.648.001-00	01/09/2012	
Rozilda de Oliveira Agüero	607.937.081-68	01/09/2012	
Jessika Janylle Soares e Silva	031.369.891-04	01/09/2012	
Jailsa Aparecida Moreira	519.734.561-68	01/09/2012	
Silvana Honorio Trindade	327.455.322-00	01/09/2012	
Neuza Fernandes Calazans	519.853.651-20	01/09/2012	
Aparecida Conceição dos Santos	117.279.578-90	01/09/2012	
Alexandra Rosa Rufino	004.398.661-70	06/09/2012	
Clemência de Souza Marques	652.736.131-91	07/09/2012	
Creuza Cilirio da Silva Oliveira	465.969.921-87	12/09/2012	
Miriam da Cruz Evangelista	367.868.531-53	01/10/2012	
Aldenice Nunes Camargo	447.787.161-91	03/10/2012	
Maria Ivone Alves	773.535.441-04	10/12/2012	
Marta Gomes	367.866.081-91	10/12/2012	
Percilia da Costa Silva	271.782.438-30	01/02/2013	31/01/2014
Silvia Maria da Silva Macedo	021.013.051-27	05/02/2013	
Paula Elyane Silva dos Anjos	911.528.101-97	01/02/2013	
Jucelem de Jesus Vitorio	608.752.911-04	04/02/2013	
Sirlene Aparecida da Silva	728.911.061-72	05/02/2013	
Micaellen Josefa Pereira	392.304.958-75	01/03/2013	
Erica Patricia da Silva	018.986.291-29	01/04/2013	
Rosana da Silva Alves Oliveira	921.692.791-72	01/04/2013	
Viviane dos Santos Reis	029.311.191-05	23/04/2013	
Fabiana Duarte Jorge	862.644.511-34	01/05/2013	
Denise de Souza Teixeira	709.362.501-00	23/09/2013	
Rosileide Alves Barbosa	957.357.981-20	20/06/2013	



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA – FUNSAU-NA

HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA

Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

Av. Eulenir de Oliveira Lima, 71 - Bairro Durval Andrade Filho

Nova Andradina/MS - Fone/Fax: (67) 3441-5050 | www.fun-sau-na.com.br



Elaine Cristina dos santos	365.920.478-10	01/06/2013	
Regina Sales Ferreira	518.406.001-44	10/07/2013	31/01/2014
Valeria Martins Cardoso	285.426.768-07	01/08/2013	
Sinezia Soares da Silva	019.022.981-01	01/08/2013	
Rozenilda Ferreira Santos	719.955.011-15	01/08/2013	
Luzinete de Andrade	005.502.371-19	24/09/2013	
Maria Cristina de Oliveira	009.520.471-79	04/09/2013	
Fagner do Nascimento	022.498.681-31	06/10/2013	
Maria Elza da Costa Bezerra	709.927.701-49	01/11/2013	
Guilherme de Andrade Souza	025.927.157-89	01/11/2013	
Cleonice Marques da Silva	519.787.761-87	17/11/2013	
Roseli Aparecida de Souza	314.441.738-63	01/12/2013	
TOTAL: 63			
AUXILIAR DE ENFERMAGEM			
Jessica Dolovet de Oliveira	045.049.991-02	01/09/2012	
Glauucia Menino Lourenço	018.305.721-05	24/10/2012	
Tatiane Flores Fortunato	029.076.971-02	06/05/2013	
Valeria Rosangela Ribeiro	328.836.238-48	02/08/2013	
TOTAL: 04			
TÉCNICOS EM RADIOLOGIA			
Alexandre Rodrigues da Silva	309.820.718-26	01/01/2011	INSS
Tatiane Kelly Souto	047.676.709-18	01/01/2011	
Gustavo FroioCezario	256.081.658-02	01/01/2011	
Edgardo Salvador Dal Molin	468.063.269-00	02/07/2011	
Varcileu da Silva	923.433.178-87	01/03/2013	
Gerson Rosenbaum	902.783.308-78	09/07/2011	
Ana Lucia Rodrigues de Freitas	359.547.088-51	15/08/2012	
Roselandia Fernandes da Silva	543.134.571-00	04/09/2012	
TOTAL: 07			
TÉCNICO SEGURANÇA DO TRABALHO			
TOTAL: 00			
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO- FATURAMENTO			
Joilson Batista de Carvalho	042.612.991-19	01/12/2012	
Euquer Bertelli	019.836.711-26	05/08/2013	
TOTAL: 02			
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO- PROCESSAMENTO DE DADOS			
Melissa Silva Siebra	000.011.001-90	20/10/2012	
TOTAL: 01			
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO- S.A.M.E.			
Eudoxia Xavier de Souza	639.457.381-72	06/11/2012	



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA – FUNSAU-NA

HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA

Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

Av. Eulenir de Oliveira Lima, 71 - Bairro Durval Andrade Filho

Nova Andradina/MS - Fone/Fax: (67) 3441-5050 | www.funssau-na.com.br



Paulo Cezar do Amaral	367.904.511-53	05/08/2013	
TOTAL: 03			
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO- RECURSOS HUMANOS E ROTINAS TRABALHISTAS			
Luiz Eduardo Crescencio	015.436.971-35	04/10/2012	
TOTAL: 01			
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO- ALMOXARIFADO			
Lilian de Souza Melo	035.506.401-45	24/10/2012	
TOTAL: 01			
AUXILIAR DE FARMACIA			
Danielle da Costa Fagundes	098.228.277-09	23/08/2012	
Evelyn Jaqueline Moreira	046.035.731-03	23/10/2012	
Rosileide Cardoso Rodrigues	011.185.481-40	24/10/2012	
Gislaine Aparecida da Silva	018.464.881-50	01/11/2012	
Regiane Maraya Carvalho	018.556.481-05	01/08/2013	
TOTAL: 05			
RECEPCIONISTAS			
Elida da Conceição G. Moreira	942.668.671-15	17/06/2011	
Egly Andreia Antunes Faria	481.009.271-20	01/10/2011	
Emily Cecatto Sevilha	028.164.181-11	03/07/2012	
Marta Dias Delgado Reis	035.559.351-35	03/07/2012	
Rodrigo de Andrade Fernandes	023.029.071-08	10/07/2012	
Jorge Naldo da Silva Ramos	024.424.551-70	09/08/2012	
Jessica de Almeida Picinin	037.734.541-55	01/10/2012	
Caroline Garcia Palermo	043.734.231-05	10/12/2012	
Ellen Carine Saltiva da Costa	757.735.701-49	03/04/2013	
Odair Magaroto de Souza	044.944.381-70	13/08/2013	
Valdenice Conceição da Silva	962.742.801-97	01/12/2013	
TOTAL: 11			
AUXILIAR DE LAVANDERIA			
ZumiraT.Valentino Casas	025.525.801-14	28/12/2010	
Eliana Luiz da Silva	011.556.121-83	28/12/2010	
Carmen Coenga	022.595.951-89	02/07/2011	
Rosimeire Rodrigues Gomes	004.723.641-89	02/10/2012	
Francismarly Sanches de Souza	940.329.041-20	09/10/2012	
Elissandra Bertelli	046.054.451-96	09/10/2012	
Fabiana Monteiro da Silva	335.018.248-82	09/10/2012	
Sueli dos Santos	481.629.571-20	26/10/2012	
Fernanda Paula Belasco	961.345.341-53	01/06/2013	
TOTAL: 9			
AUXILIAR DE COZINHA			
Célia dos Santos de Araujo	367.906.051-34	28/12/2010	



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA – FUNSAU-NA

HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA

Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

Av. Eulenir de Oliveira Lima, 71 - Bairro Durval Andrade Filho

Nova Andradina/MS - Fone/Fax: (67) 3441-5050 | www.fun-sau-na.com.br



Rosemir Galvão da Trindade	519.754.241-15	05/01/2012	
Gisseli Pereira	016.748.981-00	25/10/2012	
Jane Cristina Blanco de Lima	018.822.711-30	13/01/2014	
Nilvia Oliveira do Nascimento	008.403.171-90	09/01/2014	
TOTAL: 05			
AUXILIAR DE COPA			
Gleice de Cristo Ravaze	030.265.501-83	09/08/2012	
Lidianny Benites de Carvalho	722.061.601-53	03/10/2012	
Vilani Cavalcante Vieira	049.969.781-20	06/10/2012	
Nadir Ferreira Avelino	015.593.771-51	19/10/2012	
Fernanda Rodrigues Gomes	737.889.881-34	05/11/2012	
Clarisse Pereira Gueller	600.732.251-34	05/11/2012	
Gilvania Pereira Santana	018.386.221-01	22/04/2013	
TOTAL: 06			
COZINHEIRAS			
Ana Lucia Mendes	721.223.311-00	01/07/2013	
Elaine Cristina Ferreira	011.907.441-98	29/10/2012	
Mayara stephanny de carvalho soares	008.176.981-40	18/06/2013	
Regina Alves dos Santos Silva	016.786.351-70	21/11/2013	
TOTAL: 04			
COPEIRAS			
Domitilha Ribeiro da Silva	322.180.951-49	28/12/2010	INSS
Gisseli Pereira	016.748.981-00	15/07/2011	
Tereza TaykoFuymoto	257.346.281-15	09/08/2012	
Cristiana Silva Jaques	559.135.711-34	14/11/2012	
TOTAL: 04			
COSTUREIRA			
Aldilene Honorato da Silva Meira	877.268.581-68	08/08/2012	
Aparecida de Souza Godoy	600.750.901-04	23/10/2013	
TOTAL: 022			
ZELADOR			
TOTAL: 00			
MAQUEIRO			
George Joaquim da silva	040.048.771-30	19/06/2013	
TOTAL: 01			
AUXILIAR CONTABIL			
Marcelo da Cruz Evangelista	003.328.261-71	22/04/2013	
TOTAL: 01			
AUXILIAR DE LIMPEZA			



Cristiane da Silva Batista	012.989.881.36	03/11/2010	
Sueli dos Santos	481.629.571-20	16/12/2010	
Esther Cristo Ferreira de Melo	009.820.881-08	16/12/2010	INSS
Leonice dos Santos de Araujo	883.335.581-00	16/12/2010	
Marlene Ferreira Monteiro	801.011.861-34	16/12/2010	
Marilda Chaves N. de Amaraes	963.768.481-68	16/12/2010	
Renata Candido da Silva	011.622.301-42	16/12/2010	
Maria Aparecida da Silva Souza	637.060.751-72	16/12/2010	
Alexandra da Silva Donha	709.923.551-68	05/01/2011	
Ivone Vioto de Oliveira	519.763.151-15	05/07/2011	
Adriana Lima de Souza Brito	164.665.258-48	09/12/2011	INSS
Irene da Conceição Antonio	465.272.651-15	18/12/2011	
Nilce Aparecida do Nascimento	701.208.201-10	04/09/2012	
Sheila Licia Nascimento Silva	009.286.671-97	10/09/2012	
Neuma Antunes	559.135.391-68	01/10/2012	
Celina Alves Ferreira	409.818.782-53	22/10/2012	
Marines Martins da Silveira	810.627.291-53	01/02/2013	
Eulália Cristina Alves Araújo	028.213.921-41	01/02/2013	
Vanessa Pereira Bezerra	027.356.261-48	26/08/2013	
TOTAL: 19			
APRENDIZ			
Felipe Dos Santos Gonçalves	039.490.851-14	06/05/2013	
Camila Aparecida Ribeiro Do Nascimento	055.993.911-67	06/05/2013	
Larissa Gomes da Silva	048.019.641-92	06/05/2013	
TOTAL. 03			
TOTAL DE FUNCIONÁRIOS MÊS DE JANEIRO:176			
FUNCIONÁRIOS ADMITIDOS: 04			
FUNCIONÁRIOS DEMITIDOS: 02			

3.2 - PROCESSAMENTO E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

A Produção Ambulatorial apresentada corresponde ao mês de JANEIRO/2014, conforme relação abaixo:

RELATORIO DE PRODUTIVIDADE MÊS DE JANEIRO DE 2014	
COLETA DE MATERIAL P/ EXAME LABORATORIAL	167
RADIOGRAFIA DE CAVUM (LATERAL + HIRTZ)	4



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA – FUNSAU-NA

HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA

Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

Av. Eulenir de Oliveira Lima, 71 - Bairro Durval Andrade Filho

Nova Andradina/MS - Fone/Fax: (67) 3441-5050 | www.funsau-na.com.br

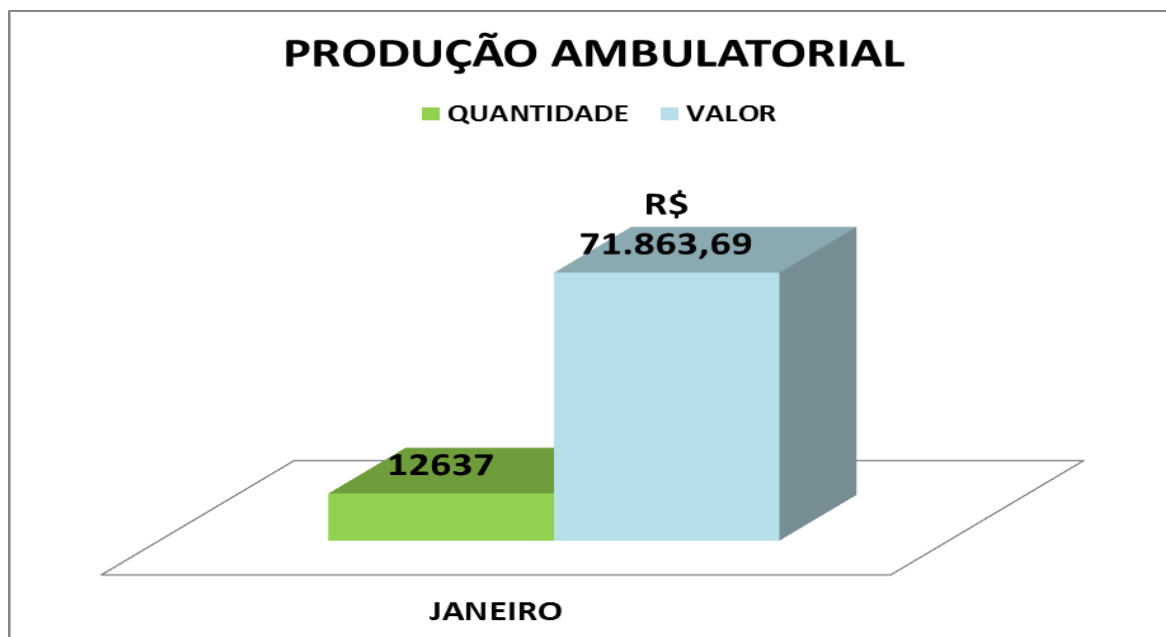


RADIOGRAFIA DE CRANIO (PA + LATERAL)	38
RADIOGRAFIA DE OSSOS DA FACE (MN + LATERAL + HIRTZ)	2
RADIOGRAFIA DE SEIOS DA FACE (FN + MN + LATERAL + HIRTZ)	49
RADIOGRAFIA DE COLUNA CERVICAL (AP + LATERAL + TO + OBLIQUAS)	36
RADIOGRAFIA DE COLUNA LOMBO-SACRA	103
RADIOGRAFIA DE COLUNA TORACICA (AP + LATERAL)	22
RADIOGRAFIA DE REGIAO SACRO-COCCIGEA	2
RADIOGRAFIA DE COSTELAS (POR HEMITORAX)	12
RADIOGRAFIA DE TORAX (PA E PERFIL)	72
RADIOGRAFIA DE TORAX (PA)	141
RADIOGRAFIA DE ANTEBRACO	13
RADIOGRAFIA DE BRACO	8
RADIOGRAFIA DE CLAVICULA	5
RADIOGRAFIA DE COTOVELO	33
RADIOGRAFIA DE DEDOS DA MAO	11
RADIOGRAFIA DE MAO	67
RADIOGRAFIA DE MAO E PUNHO (P/ DETERMINACAO DE IDADE OSSEA)	4
RADIOGRAFIA DE ESCAPULA/OMBRO (TRES POSICOES)	43
RADIOGRAFIA DE PUNHO (AP + LATERAL + OBLIQUA)	36
RADIOGRAFIA DE ABDOMEN AGUDO (MINIMO DE 3 INCIDENCIAS)	12
RADIOGRAFIA DE ABDOMEN SIMPLES (AP)	18
RADIOGRAFIA DE ARTICULACAO COXO-FEMORAL	1
RADIOGRAFIA DE ARTICULACAO TIBIO-TARSICA	76
RADIOGRAFIA DE BACIA	50
RADIOGRAFIA DE CALCANEO	14
RADIOGRAFIA DE COXA	9
RADIOGRAFIA DE JOELHO (AP + LATERAL)	107
RADIOGRAFIA DE JOELHO OU PATELA (AP + LATERAL + AXIAL)	1
RADIOGRAFIA DE PE / DEDOS DO PE	70
RADIOGRAFIA DE PERNA	21
RADIOGRAFIA PANORAMICA DE MEMBROS INFERIORES	1
ULTRA-SONOGRAFIA DE ABDOMEN SUPERIOR (FIGADO, VESICULA, VIAS BILIARES)	2
ULTRA-SONOGRAFIA DE ABDOMEN TOTAL	36
ULTRA-SONOGRAFIA DE APARELHO URINARIO	7
ULTRA-SONOGRAFIA DE TIREOIDE	1
ULTRA-SONOGRAFIA OBSTETRICA	20
ULTRA-SONOGRAFIA PELVICA (GINECOLOGICA)	3
ULTRA-SONOGRAFIA TRANSVAGINAL	9
ELETROCARDIOGRAMA	100
CONSULTA DE PROFISSIONAIS DE NIVEL SUPERIOR NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA (EXCETO MÉDICO)	4
CONSULTA MEDICA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA	734
ATENDIMENTO DE URGENCIA C/ OBSERVACAO ATE 24 HORAS EM ATENCAO ESPECIALIZADA	275



ATENDIMENTO MEDICO EM UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO	3.636
ATENDIMENTO ORTOPEDICO COM IMOBILIZACAO PROVISORIA	29
ADMINISTRACAO DE MEDICAMENTOS NA ATENCAO ESPECIALIZADA.	2.451
AFERICAO DE PRESSAO ARTERIAL	3.461
CATETERISMO VESICAL DE ALIVIO	3
CATETERISMO VESICAL DE DEMORA	18
INALACAO / NEBULIZACAO	121
RETIRADA DE PONTOS DE CIRURGIAS BASICAS (POR PACIENTE)	57
SONDAGEM GASTRICA	1
TRANSFUSAO DE CONCENTRADO DE HEMACIAS	1
CURATIVO GRAU II C/ OU S/ DEBRIDAMENTO	221
CURATIVO GRAU I C/ OU S/ DEBRIDAMENTO	113
EXCISAO DE LESAO E/OU SUTURA DE FERIMENTO DA PELE ANEXOS E MUCOSA	32
EXCISAO E/OU SUTURA SIMPLES DE PEQUENAS LESOES / FERIMENTOS DE PELE / ANEXOS E MUCOSA	54
TOTAL	12637

O processamento da produção ambulatorial apresentou os seguintes valores no mês JANEIRO de 2014:



CONTROLE DE ATENDIMENTO EM PRONTO SOCORRO MÊS JANEIRO/2014

jan/14	
CLINICO	3.636
GINEC/OBSTETRIC	238



PEDIATRIA	7
ORTOPEDIA	484
TOTAL	4.365



EXAMES LABORATORIAIS	167
RADIOGRAFIAS:	1081
ULTRA-SONOGRAFIA:	78
ELETROCARDIOGRAMA:	100

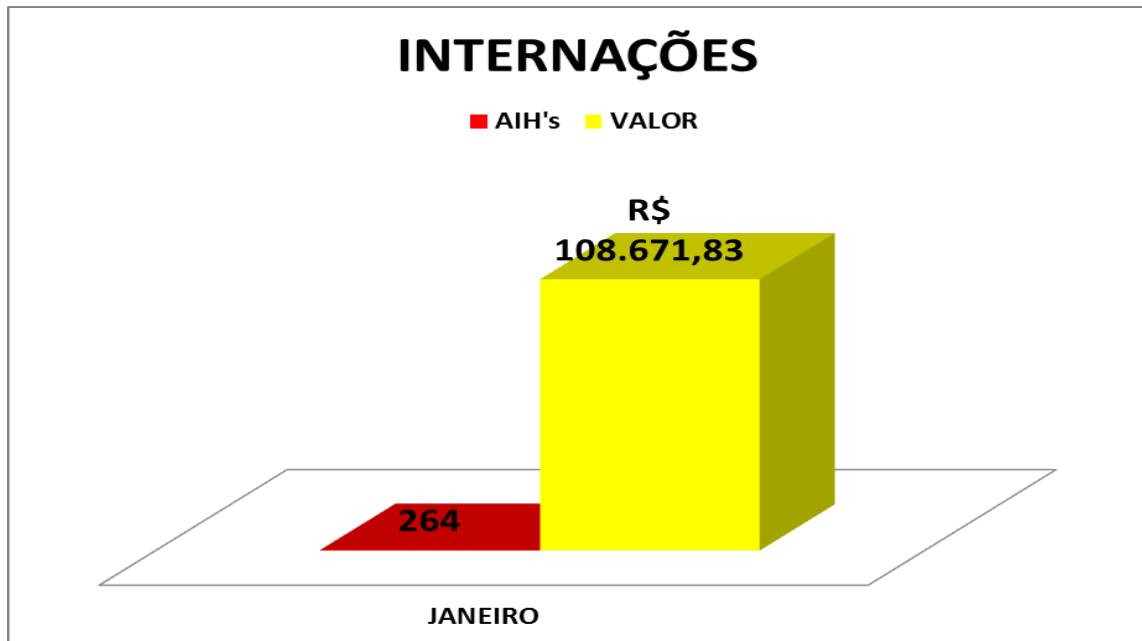
FATURAMENTO TOTAL: **R\$ 71.863,69**

O Setor De Faturamento Enviou 280, Autorizações De Internação Hospitalar – Aih's Para O Processamento Da Produção Pela Secretaria Municipal De Saúde Referente Ao Mês JANEIRO de 2014, Sendo Faturadas 264 Aih's E Rejeitadas 16 (dezesesseis).

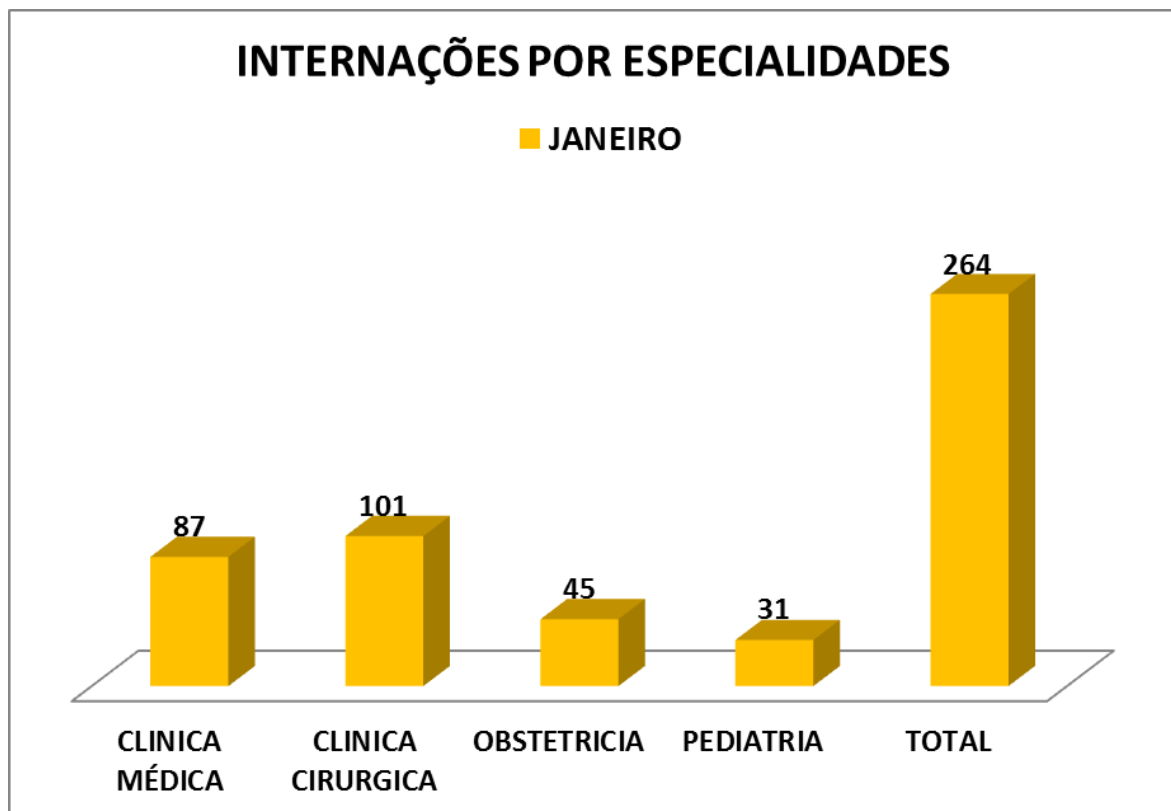
Os Processamentos Das Internações De Janeiro 2014:

HRNA - HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA								
SISTEMA DE INFORMAÇÕES HOSPITALARES DESCENTRALIZADOS - SIHD2								
RESUMO DOS VALORES APROVADOS POR CNES								
Competência: 01/2014								
				Serviço Hospitalar		Serviço Profissional		
CNES	Apres.	Aprov.	%rej.	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	TOTAL
				R\$		R\$		R\$
2371243	280	264	5,71	78.316,41		30.355,42		108.671,83

O total do processamento da produção apresentou os seguintes valores no mês de janeiro de 2014:



A produção das internações por especialidade, correspondente ao mês de JANEIRO de 2014, conforme quadro abaixo:



3.3 - NUTRIÇÃO E DIETÉTICA



3.3.1 - APRESENTAÇÃO

O Setor de Nutrição e Dietoterapia são coordenados pela nutricionista de Produção e Clínica Michele K. Bacchi, pós-graduada em Nutrição Clínica: Metabolismo, Prática e Terapia Nutricional.

Este Setor compõe-se de 1 Cozinha Central e 1 Cozinha Dietética e está localizado ao lado direito do prédio central.

Sua instalação consta com:

- Refeitório
- 1 Lactário/Sondário (inativo);
- Área de Higienização de Utensílios de Funcionários
- Área de Higienização de Bandejas Térmicas de Pacientes
- Área de Cocção;
- Área de Preparo de Vegetais,
- Área de Higienização de Panelas;
- Área de Distribuição de Refeições;
- Área de Preparo de Dietas;
- Área de Preparo de Massas;
- Área de Preparo de Carnes;
- Área de Assepsia das Mãos;
- Sala para Lavagem de Carrinhos
- Sala da Coordenação de Nutrição
- Despensa; com prateleiras em aço, prateleiras e pallits (estrados) de pvc, estocando os não perecíveis; e os perecíveis armazenados em:
 - 1 Refrigerador Industrial (Hortifrutis e Descongelamento de Carnes);
 - Geladeira 1: (Alimentos processados/ Saladas)
 - Geladeira 2: (Gelatina/Laticínios)
 - Geladeira 3: (Frutas)
 - Freezer Horizontal (Congelamento de Carnes).

O Setor é responsável pelo fornecimento de refeições para pacientes, acompanhantes e funcionários do Hospital Regional garantindo-lhes um cardápio variado e seguro.

O Horário de Funcionamento do Setor de Nutrição e Dietoterapia adere o sistema 24 horas, porém no mês de Novembro, funcionará das 06:00 horas da manhã às 00:00 hora, devido a escala de férias de funcionários do setor.

3.3.2 - MISSÃO

Promover a prevenção, recuperação e manutenção da saúde através de uma alimentação adequada e balanceada, propiciando o bem-estar



e a melhora da qualidade de vida, respeitando às necessidades individuais, emocionais e especiais, humanizando o serviço e garantindo a hospitalidade.

Preparar e distribuir refeições e lanches para pacientes, acompanhantes, funcionários, corpo clínico. Atendimento a pacientes com Dietas Enterais industrializadas e mamadeiras aos lactantes. Transcendendo a satisfação das necessidades humanas.

3.3.3 - CAPACIDADE INSTALADA (OPERACIONAL)

O Serviço de Nutrição e Dietoterapia é centralizado, ou seja, toda a produção alimentar é feita e distribuída em um único local. Temos cardápios diferentes no Almoço, Jantar e das Sopas produzidos diariamente. Além disso, elaboram-se inúmeras dietas prescritas diariamente pela nutricionista.

O setor oferece de 5 a 6 refeições diariamente: Desjejum (café da Manhã), Almoço, Café da Tarde, Jantar e Ceia (lanche da Noite). A qualidade e o equilíbrio das refeições são itens prioritários. Toda ação e rotina no referido setor é previsto no Manual de Boas Práticas em Nutrição, revisado anualmente, sempre mantendo os quesitos relacionados a qualidade e a segurança alimentar.

O Serviço de Nutrição e Dietoterapia realiza a produção e a distribuição de todos os alimentos hospitalares, empenhando-se muito para a fazê-lo com qualidade. E esta não pode faltar, já que normalmente a doente precisa de cuidados especiais na dieta diária.

Desde o início do funcionamento da unidade hospitalar, o Setor de Nutrição implantou o sistema de Coleta Seletiva do lixo, onde dispomos de lixeiras separadas e identificadas – lixo seco e lixo orgânico.

Implantado também na dieta hospitalar, a introdução do impresso Cartão Suplementação onde diagnosticado (através da visita no leito quando possível) a necessidade de maior aporte nutricional; restrição e/ou preferência alimentar do paciente internado, aplica-se a dieta individualizada adaptando-a para sua melhor aceitação.

Além das refeições para os pacientes e funcionários do Hospital, o S.N.D. também é responsável pela organização dos coffee-breaks para cursos e/ou treinamentos aplicados na unidade hospitalar.

O Setor de Nutrição e Dietoterapia fornece uma média de 120 refeições/dia, chegando a superar 3.000 refeições/mês.

3.3.4 - RECURSOS HUMANOS

A equipe de Nutrição conta com 18 funcionários, sendo atualmente:

- Equipe completa de cozinheiras: 4.



•4 Auxiliares de Cozinha: Sendo que uma funcionária encontra-se gestante, sendo remanejada por precauções de saúde para funções de copa, já que seu cargo efetivo requer levantamento de peso e maior permanência em ambiente de temperatura elevada.

•7 Auxiliares de Copa: duas em escala de férias no mês de Janeiro (não interferindo no bom adamento do setor).

•2 Copeiras Hospitalar

•1 Nutricionista atuando em Produção, Nutrição Clínica e administração de UAN.

Atuando 1 funcionária de 8 horas, 11 (09) funcionárias de 6 horas e 4 (2) funcionárias no plantão de 12/36; distribuídos em três turnos de trabalho, com plantão diurno de doze horas aos finais de semana.

3.3.5 - INDICADORES

3.3.5.1 - Média De Refeições Servidas.

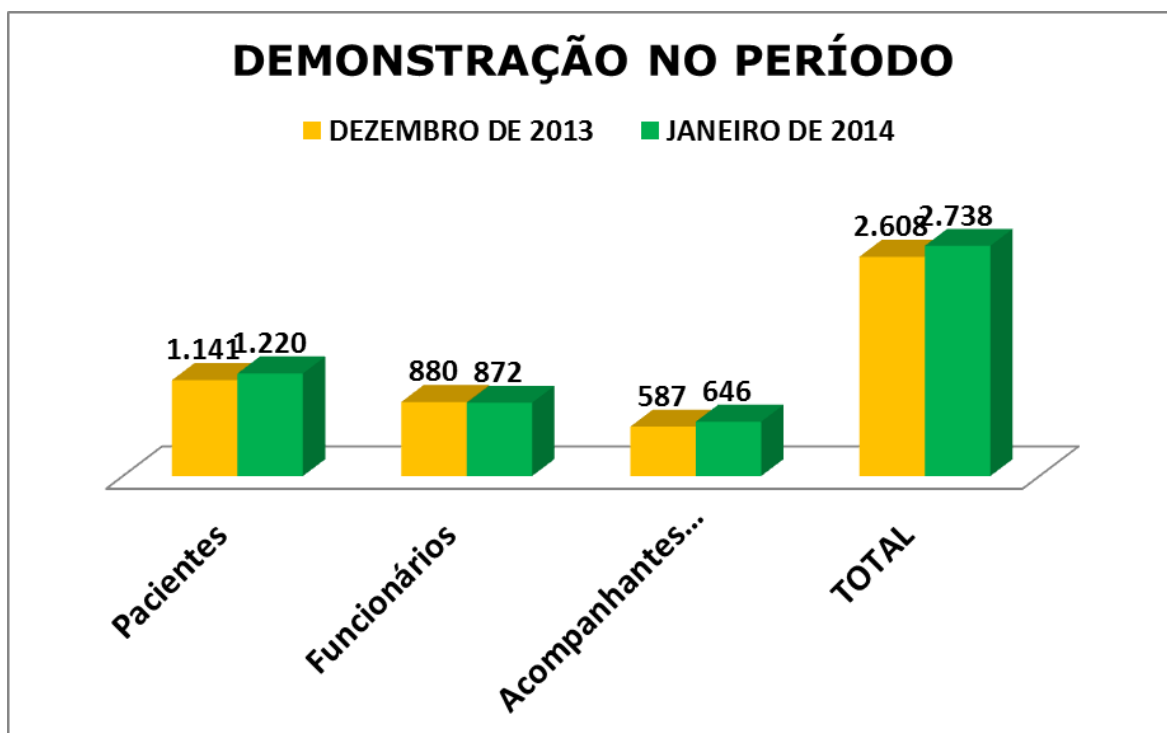
DEZEMBRO DE 2013

Pacientes	Funcionários	Acompanhantes Pacientes - Clínicas	TOTAL
1.141 Refeições	880 Refeições	587 Refeições	2.608 Refeições

JANEIRO DE 2014

Pacientes	Funcionários	Acompanhantes Pacientes - Clínicas	TOTAL
1.220 Refeições	872 Refeições	646 Refeições	2.738 Refeições

3.3.5.2 – Gráfico de Demonstração no Período



3.3.6 - VALOR GASTO NO SETOR DE NUTRIÇÃO

Valor Total

FORNECEDOR	PRODUTO	VALOR
Supermercado 1	Perecíveis e não perecíveis	R\$ 15.642,52
Empresa produtos nutricionais 1	Dietas enterais e Fórmulas Infantis	Não houve compra
Empresa de produtos descartáveis 1	Talheres e embalagens para refeições	Não houve compra
Empresa de produtos descartáveis 2	Embalagens plásticas	Não houve compra
Padaria	Pão Francês e pão de leite	R\$ 3.131,25
TOTAL		R\$ 18.773,77

• Doações: Em janeiro o setor de Nutrição e Dietoterapia recebeu do Frigorífico Minerva 60 Kg de carne bovina. Recebeu também, de uma funcionária do setor (Tereza Fuymoto), doação de 24 litros de leite integral.

3.3.7 - ÍNDICE DE ABSENTEÍSMO NO SETOR:

• **Faixa de Aceitação:** Valores maiores ou iguais a 2% e menores ou iguais a 3%.



- Fórmula de Cálculo: $TDA / (TDU \times TS) \times 100$
- ✓ **TDA:** Total de dias ausentes
- ✓ **TS:** Total de Servidores
- ✓ **TDU:** Total de dias úteis
- **Interpretações Possíveis:**
 - ✓ Valores iguais ou maiores que 3%, indicam uma faixa de risco, podendo comprometer o desenvolvimento das atividades.
 - ✓ Valores iguais ou menores que 2%, indicam a eficácia do processo.
- **Periodicidade de Aplicação:** Mensal.
- **Cálculo de funcionários ativos no mês de janeiro na produção:** 17 funcionários – 02 em escala de férias – nutricionista= 15 funcionários.

Índice de absenteísmo institucional Setor de Nutrição (Funções de produção): $18 / (31 \times 15) \times 100 = 3.8\%$

O índice de absenteísmo no setor resultou no percentual de 3.8% o que indica uma faixa de risco, podendo comprometer o desenvolvimento das atividades. Sendo a maior parte das causas de absenteísmo: saúde assistencial.

3.3.8 - METAS:

- **Reparo da Porta com Tela na cozinha. URGENTE.**
 - Instalação da parte Elétrica para ativação das 2 Caldeiras, Forno Combinado, Descascador de Legumes, Batedeira Industrial;
 - Aquisição do Balcão Térmico para o Refeitório para distribuição de refeições aos funcionários, acompanhantes e/ou visitantes.
- **Conserto ou reposição do Exaustor da Cozinha, fator de caráter EMERGENCIAL, o que vem gerando ainda maior desconforto térmico aos funcionários.**
 - Aquisição de escovas para Higienização de Mamadeiras;
 - Instalação de mais uma Coifa ou Exaustor de tamanho Industrial sobre o fogão ajustando a realidade física do setor;
 - Instalação do **Protetor de Lâmpadas**- caixa acrílica transparente de proteção que encaixa na luminária; garantindo a integridade do alimento e a segurança do funcionário manipulador no ambiente de trabalho em caso de rupturas ou quebras.
 - Instalação da **Luz de Emergência** (o setor constantemente fica no escuro nos dias de chuva) e um **Dispositivo para Incêndio** (instalado no teto da cozinha que quando ativado por fumaça dispara o jato de água automaticamente) indispensável em Serviço de Alimentação.
 - **Carteira de Saúde:** Instrumento de controle sanitário, que registra exames médicos laboratoriais anuais como: Hemograma, Coprocultura (unhas) e Coproparasitológico (fezes); destinado exclusivamente aos manipuladores de alimentos.



- Inclusão das Telas à porta do Refeitório e janelas.
- Implantação do Sistema vai e vem (molas) nas portas da Despensa e Cozinha Central.
- Ativação do Forno tipo Gaveta para inclusão de Bolos e Tortas no Cardápio;
- Aquisição de Prateleiras de aço inox suspensas na área de higienização de painéis para melhor organização do setor.
- Aquisição de Equipamentos como (1 Liquidificador convencional para o preparo de dietas; 1 Fogão convencional com 4 queimadores na sala de preparo de dietas, 1 Termômetros infravermelhos próprio para alimentos).
- Ativação do Lactário/Sondário : Local destinado à confecção de fórmulas Lácteas e sondas Enterais a partir da prescrição dietoterapêutica, bem como aquisição de galheteiros de mamadeiras para o setor da Pediatria, local este responsável a realizar a distribuição das mamadeiras aos leitos.
- **Aquisição de Mesinhas de Leito para Refeição do paciente**, evitando uma possível contaminação cruzada causada entre: os pertences pessoais do paciente junto ao preparo de medicação realizado pela enfermagem e ao mesmo tempo a presença da bandeja de refeição dispostas no mesmo local.
- Instalação de som ambiente; aumentando produtividade e concentração do funcionário.
- **Instalação** de um suporte ou estrado de material apropriado, não sendo madeira; a ser colocado em baixo do armário de aço que contém os descartáveis dentro da cozinha; pois devido a higienização necessária diária do piso com água enferrujou a base do armário e está em processo de deterioração. **Substituição urgente** de um novo.
- **Substituição** ou Instalação de um novo Ar Condicionado de maior capacidade de Btus (12.000) para a Despensa de alimentos. O aparelho de Ar Condicionado atual não comporta o espaço físico, vem gerando aquecimento dos equipamentos refrigerados ali contidos alterando a temperatura dos termômetros e conseqüentemente deteriorando alimentos mais rapidamente do que a vida útil desses produtos. O ar circulante da Despensa também se encontra prejudicado, abafado em toda sua extensão. Caráter de urgência.
- RELATO: Uma das pias da cozinha (exatamente a de manipulação das carnes, nº 3), descolou da superfície fixa. A manutenção do hospital foi acionada imediatamente, pois a pia é de extrema importância pelo uso contínuo da mesma. O responsável pelo serviço de manutenção alega, que a situação ainda não foi resolvida devido a gerência da empresa (da manutenção) não ter providenciado o material necessário para o conserto (cola, lixa, etc), sem mais parecer, a situação se prolonga à mais de três semanas, sem nenhuma providência. Atrapalhando e dificultando o andamento dos serviços realizados na cozinha.

3.3.9 - CONCLUSÃO



Desde os tempos remotos a humanidade já utilizava os alimentos e ervas para fins medicinais, pois, ainda não existiam o que chamamos hoje de medicamento.

A dietoterapia (tratamento através dos alimentos) é a ferramenta do profissional nutricionista, que usa dos alimentos (principalmente), para a recuperação- tratamento e prevenção de enfermidades, através da Terapia Nutricional levando ao organismo a adquirir os nutrientes necessários para a boa performance e saúde.

A Nutrição Clínica é a área da nutrição pela qual são tratadas as diversas enfermidades que acometem o ser humano, através da alimentação, divide-se em algumas áreas tais como: Nutrição Materno- Infantil, Nutrição enteral e parenteral, Nutrição em Geriatria, Nutrição em Banco de Leite humano, Nutrição em Lactário, Nutrição no pré e pós operatório, etc.

Diversas são as enfermidades que necessitam de acompanhamento nutricional rigoroso para evolução e melhora do quadro. Dentre elas podemos destacar: Obesidade, Doença Celíaca, Desnutrição, Diabetes, Cardiopatias, Dislipidemias (hipercolesterolemia e hipertrigliceridemia), Fenilcetonúria, Cirrose Hepática, Hiperuricemia (gota), Insuficiência Renal aguda e crônica, Hipertensão Arterial e Constipação Intestinal, dentre outras.

Os grandes traumas como queimaduras e cirurgias também precisam de atenção nutricional, uma vez que, estes pacientes correm o grande risco de apresentarem desnutrição.

Para cada enfermidade existe uma prescrição dietoterápica específica, cabe ao nutricionista fazer a seleção dos alimentos que irão compor o cardápio, pois este é o único profissional apto para isso utilizando sempre do objetivo final da Segurança.

Alimentar fornecendo nutrientes adequadamente selecionados e manipulados, como também isentos de contaminação física, química e biológica. Nessa perspectiva, destaca-se também a importância de cada indivíduo na garantia dessa segurança, já que o significado de segurança alimentar e nutricional abrange mais que a produção do alimento, envolve um processo complexo que perpassa pela distribuição e acompanhamento desse alimento.

Algumas medidas básicas são sugeridas para que possamos tornar-se sujeitos ativos nesse processo:

* Proibir efetivamente a entrada de alimentos de fora para dentro do ambiente hospitalar; dispor de um colaborador (guarda-vigilante) que fiscalize logo no ato da internação do paciente e/ou acompanhante na hora da visita; o que já ocorre com êxito em outras unidades hospitalares.



* Lavar as mãos antes de alimentar-se e antes de ajudar o outro a alimentar-se;

* Retirar o jaleco antes de entrar no refeitório, evitando uma possível contaminação cruzada e mantendo o alimento seguro.

* Evitar debruçar-se sobre o balcão de distribuição de refeições (quando houver) no momento da distribuição das preparações, a fim de evitar contato dos cabelos, de peças da roupa e adereços com a alimentação.

O reconhecimento de nossas responsabilidades é passo fundamental para a valorização da alimentação como componente do projeto terapêutico dos indivíduos e consequente garantia da segurança alimentar e nutricional em nível hospitalar.

"Que seu remédio seja seu alimento, e que seu alimento seja seu remédio"

(Hipócrates)

3.4 - SERVIÇO SOCIAL

Relatório de atividades desenvolvidas no Setor de Serviço Social na Fundação Serviço de Saúde de Nova Andradina "Dr. Francisco Dantas Maniçoba".

O Serviço Social atua no campo das políticas sociais, com o objetivo de viabilizar o acesso aos direitos da população e o exercício da cidadania. Na Fundação Serviços de Saúde de Nova Andradina - Funsau: Hospital Regional, busca orientar indivíduos e grupos, auxiliando na identificação de recursos que favoreçam o processo de tratamento do paciente, democratizando informações e o acesso aos programas públicos e institucionais na realidade que os pacientes se inserem, segue abaixo as intervenções realizadas no setor de Serviço Social no mês de Janeiro de 2014. O serviço é realizado através de 01 assistente social, obtendo carga horária de 30 horas semanais, sendo de segunda a sexta-feira das 08 horas às 11 horas e das 13 horas às 16 horas.

3.4.1 - TIPIIFICAÇÕES DOS SERVIÇOS OFERECIDOS:

- Esclarecer aos acompanhantes sobre a relação usuário/ família/ hospital (direitos, deveres, normas e rotinas, etc.)
- Esclarecer e orientar sobre o quadro clínico do interno
- Tratar com os familiares o horário estabelecido para as visitas
- Reclamar sobre consultas que não foram realizadas
- Solicitar vagas em outros hospitais.



- Solicitar ambulância para hospitais de urgência.
- Visitas nos leitos, com intuito de conhecer a realidade do paciente, para intervenção social de cada caso.
- Viabilizar acompanhante para pacientes.
- Tratar dos problemas das pessoas sem meios de transporte para locomoção.
- Resolver problemas de Pessoas sem condições financeiras para garantir refeição ou pernoite.
- Pedir aos médicos o preenchimento de receitas controladas.
- Orientar as pessoas que solicitam esclarecimentos e orientações sobre previdência social.
- Processar a intermediação entre profissionais e internos para auxiliar no atendimento aos pacientes.
- Emitir Parecer social dos casos encaminhados pelas varas civis e criminais e casos específicos do Hospital referente ao paciente.
- Viabilizar transferências/ Contribuir
- Tratar da alta hospitalar.
- Tratar de óbitos, acolhimento aos familiares e organização de documentos.
- Viabilizar funeral, através da Secretária Municipal de Cidadania e Assistência Social, casos de pessoas que não possui condições de prover funeral- realização de documentos ficha de triagem.
- Lidar com internas insatisfeitas, desejando a todo custo sair antes de concluir o tratamento.
- Lidar com mães insatisfeitas com o tratamento, a medicação do paciente.
- Tratar com internos de alta sem ninguém para vir buscá-las
- Tratar com internos que não recebem visitas
- Lidar com mães sem a mínima condição financeira e/ou estrutura familiar para assumir a criança.
- Fazer atendimento com orientação para adoção
- Intermediar com o Fórum, Conselho Tutelar, Cras, Creas, casos de pacientes que se encontra em desestrutura e risco social.
- Realização de atendimento e encaminhamento aos pacientes que necessita de consultas rotineiras, casos de Estrutura de Saúde Família (ESF), viabilização e encaminhado com garantia de vaga pela estrutura de saúde. (contato via telefone)
- Agendamento. Agendamento dos encaminhamentos para rede de atendimento das Puerperas, Setor Maternidade.
- Articulação para viabilização de vagas pela Central de Regulação de Vagas.



3.4.2 - ESPECIFICIDADES DOS SERVIÇOS OFERECIDOS NO SETOR DO SERVIÇO SOCIAL NO MÊS DE JANEIRO DE 2014:

Através da atuação do **Serviço Social** no âmbito hospitalar foram realizados **507 atendimentos**, registro de todos os atendimentos descritos no livro ata n.º 01/013 S.S. FUNSAU-NA).

3.4.3 - ESPECIFICIDADES DOS ATENDIMENTOS:

- 03 Encaminhamentos para o Centro de Referência Especializado da Assistência Social (CREAS). (direitos fragilizados/violados).
- 02 Encaminhamentos para o Centro de Referência da Assistência Social (CRAS), deferimento de Benefícios Sociais e acompanhamento familiar.
- 04 Viabilizações com sucesso de internações psiquiátricas encaminhadas para o Hospital Nosso Lar (transferência).
- 02 Viabilizações de auxílio funeral através da Secretaria M. de Cidadania e Assistência Social.
- 02 Acolhimentos de familiares, referentes a óbito.
- 18 Articulações com a Central Estadual de Regulação de Vagas para internação.
- 01 Articulação com o Conselho Tutelar.
- 08 Articulações com o Serviço Social do Poder Judiciário local.
- 18 Atendimentos referentes à viabilização de acompanhantes para pacientes.
- 16 Atendimentos sociais com orientações no setor de Serviço Social.
- 10 Localizações de familiares de pacientes.
- 48 Articulações com a equipe de enfermagem.
- 02 Atendimentos referentes viabilização de cartão do SUS.
- 17 Atendimentos referentes à viabilização de transporte para pacientes.
- 280 Visitas nos leitos de pacientes.
- 02 Encaminhamentos para Estrutura de Saúde Família (ESF), viabilizando garantia de vaga.
- 22 Encaminhamentos puerperais por escrito para as ESF.
- 22 Encaminhamentos por escrito de RN para o CEM e CRENA, com finalidade de realização do Teste da Orelhinha, Pezinho e esquema vacinal.
- 02 Estudos de caso no setor de Serviço Social com a equipe técnica do Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), com intuito de resolutividade (idoso em situação de risco social e gestante para acompanhamento).
- 10 Articulações com a Secretaria Municipal de Saúde.
- 01 Encaminhamento para o Serviço Social da Secretaria M. de Saúde. (Aquisição de medicamentos).



- 01 Encaminhamento para a Clínica de Recuperação Esquadrão da Vida.
- 01 Encaminhamento através da Promotoria de Justiça para o Lar do Idoso.
- 01 Encaminhamento com agendamento na Clínica da Mulher (planejamento familiar).
- 01 Encaminhamento para Casa do Imigrante.
- 02 Elaborações de Relatórios Sociais com envio para a Promotoria de Justiça.
- 01 Articulação com a Delegacia da Mulher.
- 02 Articulações com o INSS.
- 03 Articulações com a equipe técnica do CAPS.
- 01 Elaboração de Relatório Social com envio para Vara da Infância.
- 02 Acompanhamentos de adolescente em consulta médica.
- 02 Articulações com Serviço Social do HU, encaminhamento para alojamento hospitalar de genitoras com intuito de acompanhar infantes.

3.5 - FISIOTERAPIA

A fisioterapia atua nas prevenções e nos tratamentos de complicações musculoesqueléticas, cardiorrespiratórias e neurológicas; proporcionando aos pacientes uma recuperação mais rápida, reduzindo as complicações e o tempo de internação.

Os principais objetivos da atuação do fisioterapeuta em um hospital são os de minimizar os efeitos da imobilidade no leito, prevenir e/ou tratar as complicações respiratórias e motoras. Bem como promover integração sensorial, motora e cognitiva.

Apresenta como área atuante: Enfermagem Geral (clínica médica e cirúrgica), Pediatria, Obstetrícia e ginecologia, Pronto Atendimento Médico.

3.5.1 - PRODUTIVIDADE DE JANEIRO DE 2014

O serviço de fisioterapia foi composto por 2 (duas) fisioterapeutas, com carga horária de 20 (vinte) horas semanais, sendo uma no período matutino e outra no período vespertino.

No período matutino foram realizados 40 atendimentos, compreendendo 06 atendimentos na área de pediatria, 24 na área de clínica médica e 10 na área de clínica cirúrgica.

No período vespertino foi de 34 o número de atendimentos, compreendendo: 06 na área da pediatria, 22 na área de clínica médica e 06 na área de clínica cirúrgica.

Em suma, e com muitos destes pacientes em atendimento fisioterapêutico até duas vezes por dia, foram realizados 74 atendimentos: 32 homens adultos e 08 meninos, 30 mulheres adultas e 04 meninas, com a idade destes variava de 02 meses a 93 anos.

Dentre os pacientes que foram atendidos, a maioria recebeu tratamento por complicações respiratórias como tosse Broncopneumonia, DPOC, insuficiência renal, dor abdominal, etc.

Assim, o percentual é de 40% dos atendimentos realizados com indicação de fisioterapia respiratória neste referido mês.

Os outros 60% da população atendida, foram acometidos por comprometimentos osteomusculares com diagnóstico clínico de AVE, fratura em membros, dormência, queda, escara, etc.

3.5.2 - GRÁFICOS

Os gráficos a seguir retratam esta análise (Figura 1; Figura 2; Figura 3; Figura 4).

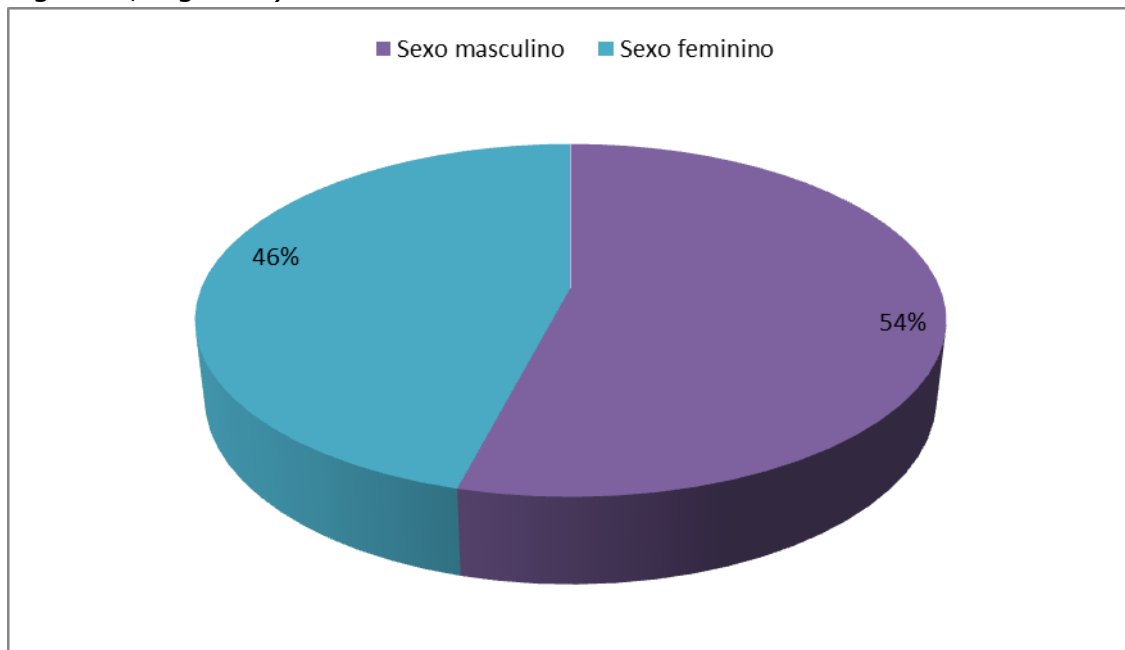


Figura 1: Sexo dos pacientes atendidos pela fisioterapia, incluindo adultos e crianças.

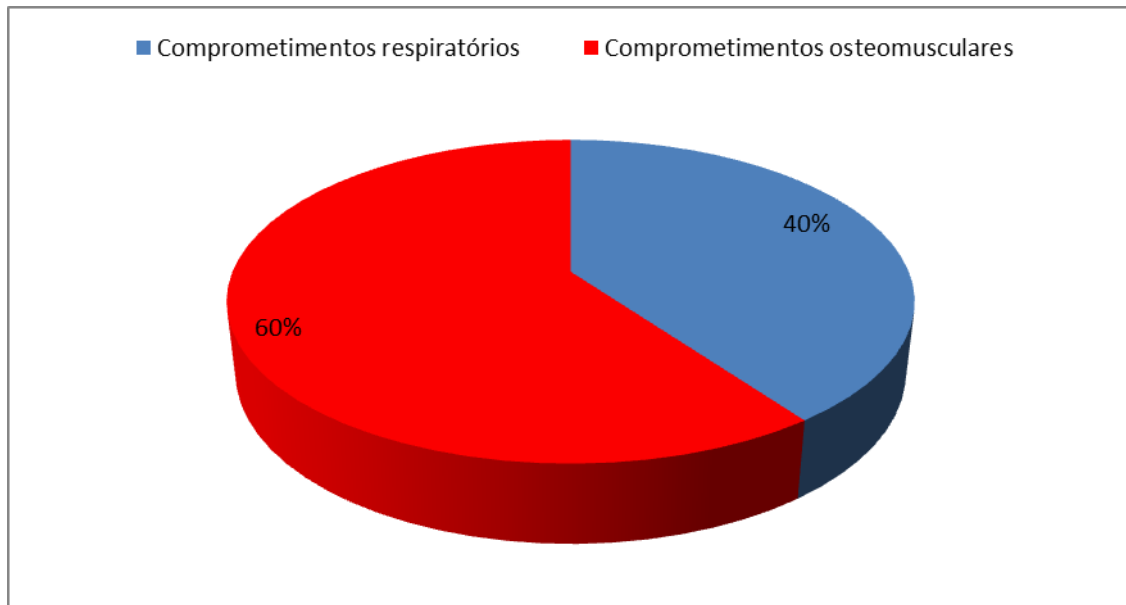


Figura 2: Causas das internações atendidas pela área da Fisioterapia.

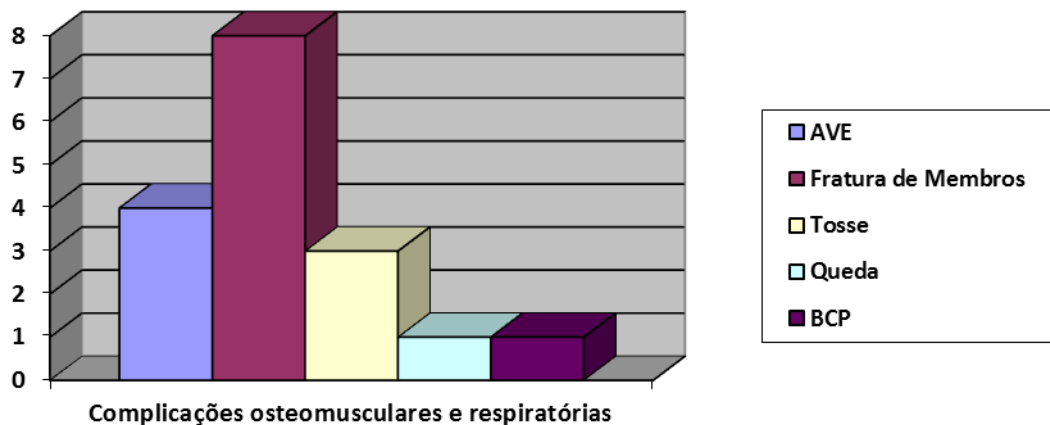


Figura 3: Diagnósticos clínicos de complicações respiratórias atendidas pela Fisioterapia.

3.5.3 - COMENTÁRIO

Houve no atual mês internações de longo tempo de permanência dos pacientes nas clínicas.

3.6 - FARMÁCIA

A Farmácia Hospitalar tem abrangência assistencial, técnico-científica e administrativa e desenvolve atividades ligadas à armazenagem, controle, seleção, dispensação e distribuição de medicamentos e materiais médico-hospitalares às unidades hospitalares.



O Farmacêutico Hospitalar responsabiliza-se por todo o ciclo dos medicamentos e materiais médico-hospitalares dentro da unidade de saúde, desde sua seleção, armazenamento, controle, até o último momento, a dispensação seguras e oportunas, buscando cooperar na eficácia do tratamento e redução dos custos.

Para o sucesso do serviço da Farmácia de um hospital é o apoio integrado, funcional e hierárquico, em um grupo de serviços que dependem diretamente da Direção e estão em constante e estreita relação com sua administração.

O farmacêutico tem, portanto, importância na função clínica, administrativa e de consulta.

3.6.1 - SERVIÇO DE FARMÁCIA

O serviço de farmácia hospitalar da FUNSAU-NA - Fundação Serviço de Saúde de Nova Andradina.

Composto por 01 Farmacêutico José Ronald Dias de Toledo Junior com carga horária de 40 horas semanais, sendo de Segunda à Sexta-feira das 7:00 às 12:00 e das: 14:00 às 17:00 horas e 04 atendentes com cargas horárias entre seis e doze horas diárias sendo estas de acordo com o plantão.

3.6.2 - ROTINA DIÁRIA DA FARMÁCIA

De acordo com as responsabilidades e funções, os Serviços Farmacêuticos Hospitalares são constituídos pelas seguintes áreas funcionais, no que respeita a Medicamentos e materiais médico-hospitalares:

1. Distribuição de medicamentos (dose unitária) e correlatos.
2. Informação sobre medicamentos, Farmacovigilância, Farmacocinética e Farmácia Clínica
3. Organização e seleção de medicamentos.
4. Planejamento.

3.6.3 - SEPARAÇÃO DE MEDICAMENTOS

Ao receber o prontuário ler e entender todos os itens prescritos, realizar cálculos de dosagens, conferir as medicações provenientes da farmácia hospitalar de cada paciente é analisada com relação à quantidade, disponibilidade e se está adequada ao horário padrão e observar a estabilidade de cada medicamento depois de reconstituído.

Este serviço é realizado pelos técnicos de enfermagem e/ou farmacêutico deste setor.

Disponibilidade: verifica-se a medicação está disponível no estoque da farmácia.

A separação (distribuição) de medicamentos no Hospital Regional de Nova Andradina é realizada por dose unitária; este sistema possui como características: mais segurança, medicação dispensado por paciente, maior



participação do farmacêutico na terapêutica, não há estoque em outros setores, redução de perda e custo, e maior acompanhamento do paciente.

Neste sistema os medicamentos são distribuídos em embalagens unitárias para determinado paciente, com horário correto e dose correta.

3.6.4 - HORÁRIO PADRÃO

O horário padrão é o horário definido conforme a prescrição médica, ou seja, o medicamento deve ser administrado de:

- 4/4: 05:00, 09:00, 13:00, 17:00, 21:00 e 01:00h.
- 6/6: 05:00, 11:00, 17:00 e 23:00h.
- 8/8: 08:00, 16:00 e 24:00h.
- 12/12: 11:00 e 23:00h.
- 24/24: 11:00 e 23:00h

Sendo que medicação é entregue as clínicas uma (1) hora antes do horário padrão de toda administração. A prescrição de todos os paciente tem valor até o próximo horário de visita dos médicos em plantão.

No caso de internações a prescrição e entregue na farmácia pelo técnico de enfermagem responsável pelo paciente e para o mesmo é imediatamente entregue a medicação a ser iniciada.

3.6.5 - ÁREAS DE ATUAÇÃO

- Acompanhamento e discussão permanente, com os profissionais envolvidos, sobre a mais adequada utilização dos medicamentos e possíveis resultados do tratamento;
- Disposição e fornecimento de informações sobre conservação, dosagem, substitutos similares (genéricos), interações, efeitos colaterais, etc;
- Emitir relatórios técnicos.

3.6.6 - FUNÇÕES DA FARMÁCIA HOSPITALAR

- A seleção de Medicamentos necessários para o hospital, realizada por uma Comissão de Farmácia e Corpo Clínico, na qual a participação do farmacêutico é de extrema importância, em face de seus conhecimentos sobre as necessidades de medicamentos, rotatividade dos mesmos e seus custos.

- A aquisição, conservação e o controle dos medicamentos selecionados, evitando-se sempre a aquisição de quantidades excessivas e conseqüentemente perdas que só trariam prejuízos ao serviço.

- O estabelecimento de um sistema racional de distribuição de medicamentos que assegure que o medicamento prescrito chegue ao paciente com segurança, no lugar certo, na hora certa, e do modo certo, garantindo dessa forma a qualidade da Assistência Farmacêutica prestada.

- A implementação de um sistema de informação sobre medicamentos, que proporcione.



dados objetivos tanto para o pessoal de saúde como também para o próprio paciente hospitalizado ou já em tratamento ambulatorial.

- Qualificação de fornecedores e o provisionamento (relação entre fornecedores e empresa, constituindo um conjunto de atos administrativos), armazenamento e distribuição dos medicamentos.

3.6.7 - INFORMATIZAÇÃO DA FARMÁCIA

A informática vem consolidar dados, com isso reduzir tempo de trabalho, maior confiabilidade e rapidez na produção de informações.

3.6.8 - INTER-RELAÇÃO COM OUTROS SETORES DO HOSPITAL

A farmácia hospitalar deve manter relacionamento e cooperação com todos os serviços do hospital e especialmente com aqueles cujas funções fazem interligações entre suas atividades.

A Farmácia Hospitalar deve manter estreita ligação com os serviços clínicos, cirúrgicos, de enfermagem, nutrição, administração, entre outros.

A farmácia interna do Hospital Regional de Nova Andradina, mantém constante diálogo com setor de enfermagem, almoxarifado, setor de compras e direção de atenção à saúde, e centros de custos em geral sobre a melhor maneira de distribuição de estoque, qual a melhor apresentação dos medicamentos para evitar desperdício, qual o estoque essencial para diversos setores.

3.6.9 - SELEÇÃO DE MEDICAMENTOS

As estratégias para seleção de medicamentos envolvem os aspectos relativos às ações no âmbito político, econômico, promoção da pesquisa e divulgação de informação. No entanto, são os recursos que evitam outros gastos, como compra de medicamentos mais onerosos, que poderiam ser substituídos por outros medicamentos. Organizar a seleção de medicamentos possibilita otimizar a utilização de recursos.

Inicialmente a seleção de medicamentos da farmácia interna do Hospital Regional de Nova Andradina teve como base a Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (Rename), e mais recente a colaboração do Corpo Clínico. Sempre priorizando formas farmacêuticas que possibilita melhor adequação a faixa etária e reduzindo o número de medicamentos com a mesma finalidade terapêutica.

3.6.10 - OBJETIVO DA SELEÇÃO DE MEDICAMENTOS

- Implantar políticas de utilização de medicamentos com base em correta avaliação, seleção e emprego terapêutico no hospital.



- Reduzir custos, visando obter a disponibilidade dos medicamentos essenciais à cobertura dos tratamentos necessários aos pacientes.
- Considerar as necessidades epidemiológicas da população atendida.
- Eleger dentre os medicamentos de mesma indicação e eficácia, menor custo de tratamento e maior comodidade posológica.
- Escolher sempre que possível dentre medicamentos de mesma ação farmacológica, um representante de cada categoria química ou com característica farmacocinética diferente, ou que possua característica farmacológica que represente vantagem no uso terapêutico.
- Priorizar formas farmacêuticas que proporcionem maior possibilidade de fracionamento e adequação à faixa etária.

Os principais objetivos da seleção estão relacionados aos ganhos terapêuticos e econômicos. Como ganho terapêutico espera-se promover o uso racional de medicamentos e facilitar o acesso a medicamentos seguros, eficazes e direcionados às doenças mais prevalentes. O ganho econômico seria de racionalizar os custos dos tratamentos e otimizar os recursos (humano, financeiro e material).

3.6.11 - ARMAZENAMENTO DE MEDICAMENTOS E CORRELATOS

As atividades pertinentes ao armazenamento são: recebimento de medicamentos, estocagem, segurança (de danos físicos), conservação, controle de estoque e entrega.

Todos os produtos são armazenados obedecendo às condições técnicas ideais de luz, temperatura e umidade.

Os produtos são dispostos de forma a garantir inviolabilidade, características físico-químicas, observação dos prazos de validade, com a manutenção da qualidade dos produtos.

É recomendado que os medicamentos e material médico-hospitalar sejam armazenados em local fresco, ventilado, longe de fontes de calor e umidade, sem exposição direta à luz do sol e em temperatura entre 20 e 25°C. Nesse caso, o controle da temperatura é feito por meio de sistemas de ar condicionado, com monitoramento realizado por termômetros.

3.6.12 - META ALCANÇADA

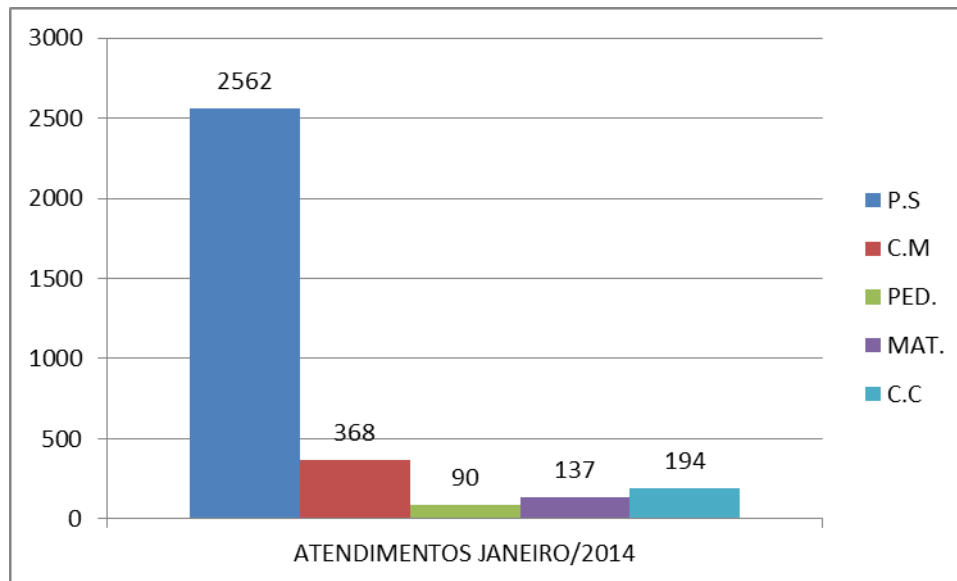
- Introdução da informática nas atividades do serviço de farmácia, com isso redução de tempo de trabalho, maior confiabilidade, rapidez na produção de informações e monitoramento dos gastos deste setor.

3.6.13 - METAS PARA OS PRÓXIMOS MESES

- Com o cadastramento dos valores dos medicamentos e materiais sendo realizado, pretendemos para os próximos meses ter os resultados por custos em reais de saída e de estoque.

- Fracionamento de soluções líquidas por dose unitária.
- Implantação de um protocolo de diluição para administração de medicamentos injetáveis.

3.6.14 - NÚMERO DE PRONTUÁRIOS ATENDIDOS PELA FARMÁCIA



3.6.15 - TABELA DE GASTOS COM MATERIAIS E MEDICAMENTOS

GASTOS	P.S./Ort./Emerg	Ce. Círg.	C.C.	C.M.	MAT.	PED.	Esteriz./Higien.	Nutrição	Farmácia	Total
SETOR	R\$ 19.132,24	R\$ 11.977,40	R\$ 528,06	R\$ 1.040,80	R\$ 462,71	R\$ 147,16	R\$ 345,04	R\$ 61,58	R\$ 388,51	R\$ 34.083,50
PACIENTES/PRONTI	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 14.074,49
TOTAL	R\$ 19.132,24	R\$ 11.977,40	R\$ 528,06	R\$ 1.040,80	R\$ 462,71	R\$ 147,16	R\$ 345,04	R\$ 61,58	R\$ 246,29	R\$ 48.157,99

3.6.16 – ATENDIMENTOS PRESTADOS PELA FARMÁCIA

DOSES UNIT.		<i>Manhã</i>	835
		<i>Tarde</i>	651
		<i>Noite</i>	1414
Produção de Kits		<i>Sondas</i>	12
		<i>RN (umbigo)</i>	10
		<i>RN (C.C.)</i>	30
ALMOTOLIAS		<i>Clínicas</i>	148
		<i>P.S</i>	200
		<i>Ce Círg.</i>	150
ATENDIMENTOS	FARMÁCIA	<i>Manhã</i>	324
		<i>Tarde</i>	292

	Noite	270
P.S	Manhã	215
	Tarde	266
	Noite	160
CLÍNICAS	Manhã	321
	Tarde	289
	Noite	140
Ce. Círg.	Manhã	76
	Tarde	57
	Noite	72

3.7 – RADIODIAGNÓSTICO

O setor de radiologia e ultrassonografia apresentou a seguinte produção no mês de JANEIRO/2014. O de ultrassonografia possui 02 (dois) profissionais médicos com escala definida de plantão, sendo remunerados por prestação de serviço sem remuneração de plantão à distância.

3.7.1 - ULTRASSONOGRÁFIAS REALIZADAS NO PRONTO SOCORRO

Ultrassonografia	Quantidade	Média por dia
Ambulatório	87	2.80
Internação	68	2.19
Total	155	4.99

Tipo de USG	Quantidade
Abdome total	88
Aparelho Urinário/ Renal	13
Obstétrico	37
Transvaginal	09
Pélvica	03
Total	150

Médicos que realizaram as USG	Quantidade
Dr. Walter	74
Dr. João de Deus	76
Total	150

Médicos que solicitaram as USG	Quantidade
Drº. Eduardo	02



Drº. Jercé	26
Drº. Yuri	06
Drº. Guilherme	11
Dr. Eurico	00
Drª. Claudia	11
Drª. Calinca	15
Drª. Gabriela	03
Dr. Leandro	07
Dr. Samir	05
Drº. Marcos	04
Drº. Nelson	01
Drª. Patricia	02
Drº. João de Deus	05
Dr. Paulina	01
Drº. Laiza	06
Drº. Modesto	05
Drº. Adriano	27
Dr. Roque	03
Drº Jose Roberto	03
Drª. Rene	01
Dr. Jurandir	03
Dr. André	03
Dr. Walter	01
TOTAL	150

3.7.2 - EXAME DE IMAGEM RX

Exame de imagem Raio – X	Quantidade	Média por dia
Pronto Socorro	618	19.93
Ambulatório	229	7.38
Internação	161	5.19
Prefeitura de Nova Andradina	500	16.12
Prefeitura Taquarussu	27	0.87
Prefeitura de Bataypora	0	0
Total	1.535	49,49

3.7.3 - EXAME DE RX – IMAGEM - RESULTADO

Abdome (Simples ou Agudo)	29
Antebraço	11
Arcos costais	09



Bacia	11
Braço	07
Calcaneo	02
Cavum	01
Clavicula	04
Col. Cervical	14
Col. Lombo Sacra	22
Col. Sacro Coccix	00
Col. Toracica	06
Cotovelo	28
Coxa	03
Crânio	30
Idade Ossea	00
Joelho	48
Mão	49
Ombro Escapula	24
Pé	43
Perna	17
Punho	27
Quadril	03
Seios da Face	20
Torax (PA/ PA+P)	153
Tornozelo	53
Articulação Coxo Femural	00
Ossos da Face	00
Maxilar	00
Joelho (F+P+A)	00
ATM Bilateral	00
Escanometria	00
TOTAL	618

3.8 - HIGIENIZAÇÃO E LAVANDERIA

3.8.1 - HIGIENIZAÇÃO

3.8.1.1 - RECURSOS HUMANOS

A Equipe de Higienização conta atualmente com funcionários dispostos da maneira que se segue:

- 01 Gerencia realizado pelo Enfermeiro Anderson Gonçalves da Silva



- 01 Supervisão realizada pela Cristiane da Silva Batista, realizando 44 horas semanais;
- 01 Funcionário para serviços de zeladoria e manutenção em geral, realizando 44 horas;
- 18 Funcionárias no total, realizando um total de 44 horas semanais cada, sendo feitas 06 horas de segunda a sexta para a equipe que atua no diurno, havendo 01 funcionária para o administrativo (06 às 12hs), 01funcionária para o apoio (12 às 18hs), 02 funcionárias para o pronto socorro (06 às 12hs e outra das 12 às 18hs), 02 para o centro cirúrgico (06 às 12hs e outra das 17 às 23hs devido ao maior fluxo no setor ser nesses horários), 02 para clinica médica e cirúrgica (06 às 12hs e outra das 12 às 18hs), 02 para pediatria e maternidade (06 às 12hs e outra das 12 às 18hs), e nos fins de semanas são realizados plantões alternados de 12hs. A equipe que atua no noturno realiza plantões de 12hs sendo intercalado entre noites impares e pares (12/36) com direito a uma folga mensal, havendo 04 funcionárias para as duas noites realizando serviços gerais.

OBS: A equipe de higienização está com duas funcionárias encostadas pelo INSS.

3.8.1.2 - ESTRUTURA FÍSICA

A Equipe de Higienização possui como área física um local para a guarda de material, o Depósito de Materiais e Limpeza – DML, local para guarda e limpeza do material com apenas 01 tanque em cada DML para limpeza do material. Sendo 01 DML para cada setor:

- 01 Pronto Socorro;
 - 01 Clínica Médica;
 - 01 Clínica Cirúrgica;
 - 01 Maternidade;
 - 01 Pediatria;
 - 01 Centro Cirúrgico;
 - 01 Cozinha;
 - 01 Administração e corredores centrais.
- Há também 01 almoxarifado para guardar os produtos de limpeza, equipamentos e materiais e o depósito de diluição, onde os produtos são diluídos e distribuídos para os diversos setores do hospital.

3.8.1.3 - EQUIPAMENTOS E RECURSOS

Continuamos com os mesmos equipamentos adquiridos no inicio do hospital, e esta sendo solicitados mais equipamentos para a higienização



ser de melhor qualidade e para desenvolver empenho o trabalho do profissional.

3.8.1.4 - PRODUTOS UTILIZADOS E DISPENSADOS NO HRNA

Não houve mudanças continuando igual à lista de produtos, foi feito uma nova listagem para a média anual na aquisição dos materiais solicitando os mesmo com a qualidade aprovada pela ANVISA.

- Removedor desincrustante (uso da higienização)
- Detergente limpeza geral (uso da higienização)
- Desinfetante germicida e bactericida (uso da higienização)
- Detergente desincrustante (uso da esterilização)
- Detergente Enzimático (uso da esterilização)
- Hipoclorito 12% (uso da higienização)
- Detergente neutro (uso da cozinha)
- Álcool 70% e Álcool gel (uso da higienização)

3.8.1.5 - RELATÓRIO MENSAL DO SETOR DA HIGIENIZAÇÃO

GASTOS COM PRODUTOS MÊS DE JANEIRO/2014.

Produtos	Gastos	Valor unitário	Valor total
Papel toalha, interfolhado, branco com duas dobras.	200 pacotes	R\$ 12,75	R\$ 2.550,00
Papel higiênico rolo com trezentos metros contendo 8 rolos cada pacote.	08 pacotes	R\$ 37,50	R\$ 300,00
Hipoclorito de sódio 12%, galão com 50 litros.	02 galões	R\$ 340,00	R\$ 680,00
Desinfetante germicida e bactericida, galão com 5 litros.	-----	R\$ 24,30	-----
Detergente Neutro, galão com 5 litros.	10 galões	R\$ 14,40	R\$ 144,00
Sabonete anti-séptico líquido, galão com 5 litros.	10 galões	R\$ 49,20	R\$ 492,00
Disco para Limpeza de Pisos	04 unidades	R\$ 27,00	R\$ 108,00
Copo descartável 180 ml para água.	325 pacotes	R\$ 2,90	R\$ 942,50
Bobina plástica picotada	05 unidades	R\$ 29,10	R\$ 145,50
Detergente limpeza geral galão com 5 litros.	09 galões	R\$ 17,90	R\$ 161,10



Fibra limpeza pesada, pacote com 10 uni.	01 pacote	R\$ 24,30	R\$ 24,30
Fibra limpeza leve, pacote com 10 uni.	01 pacote	R\$ 14,60	R\$ 14,60
Saco branco desengomado para limpeza de piso.	10 unidades	R\$ 3,92	R\$ 39,20
Sacos de lixo hospitalar branco 30 litros pacote com 100 unidades.	05 pacotes	R\$ 33,70	R\$ 168,50
Sacos de lixo hospitalar branco 50 litros pacote com 100 unidades.	03 pacotes	R\$ 43,90	R\$ 131,70
Sacos de lixo hospitalar branco 100 litros pacote com 100 unidades.	03 pacotes	R\$ 60,40	R\$ 181,20
Sacos de Lixo preto 30 litros pacote com 100 unidades.	08 pacotes	R\$ 12,00	R\$ 96,00
Sacos de lixo preto 60 litros pacote com 100 unidades.	10 pacotes	R\$ 10,00	R\$ 100,00
Sacos de lixo preto 100 litros pacote com 10 unidades.	09 pacotes	R\$ 18,00	R\$ 162,00
Suporte para fibras	-----	R\$ 34,00	-----
Rodo em alumínio 40 cm.	-----	R\$ 24,20	-----

É realizada a diluição dos produtos que vem em galões de 05 e 50 litros.

3.8.1.6 – JANEIRO/2014: COLETA DA BIO-ACCESS

30	190.4	R\$ 952,00
09	360.7	R\$ 1.803,50
15	146.2	R\$ 731,00
23	210.7	R\$1.053,50
30	190.4	R\$ 952,00
Total	908Kg	R\$4.540,00
Média p/dia	29.29Kg	R\$146,45

3.8.1.7 - ASPECTOS A SEREM MELHORADOS

- Equipar os DMLS com armários suspensos e suportes de materiais, para melhor organização dos equipamentos.



- Necessita de mais um abrigo interno, onde o mesmo ainda não atendido, pois são três abrigos para cinco resíduos. São armazenados comuns (não reciclável) e orgânico juntos, os resíduos radioativos (raios-X) se encontra armazenado no DML do abrigo, os que ficam em abrigo separados são o infectante e o reciclável.

- Contratação de um zelador para área externa do hospital.

3.8.2 - LAVANDERIA.

3.8.2.1 - INTRODUÇÃO

O Hospital Regional de Nova Andradina (HRNA) possui uma Unidade de Lavanderia Hospitalar, ou como também pode ser denominado “Unidade de Processamento de Roupas de Serviços de Saúde”. Considerando que o hospital utiliza vários tipos de roupas na assistência à saúde que necessitam ser submetidas ao processamento de lavagem, necessita de um serviço especializado com profissionais capacitados.

O processamento de roupas de serviços de saúde é uma atividade de apoio que influencia grandemente a qualidade da assistência à saúde, principalmente no que se refere à segurança e conforto do paciente e do trabalhador.

A Lavanderia Hospitalar do HRNA é uma área hospitalar destinada ao processamento da limpeza e desinfecção das roupas hospitalares. Sendo responsável pela provisão de roupas limpas a todos os setores do hospital. Dentre os objetivos estão:

- Processar as roupas hospitalares com qualidade, segurança e eficiência;
- Preservar a qualidade das roupas, em todas as fases de seu processamento;
- Utilizar as técnicas adequadas para o processamento da roupa;
- Favorecer um ambiente de trabalho seguro aos profissionais que atuam no setor.

A lavanderia processa toda a roupa existente no HRNA, realizando os procedimentos de coleta; lavagem; passagem; armazenagem e distribuição. Possuímos uma sala de costura para a fabricação de novas roupas e consertos. As roupas utilizadas nos serviços de saúde incluem: lençóis, fronhas, cobertores, toalhas, roupas de pacientes, fraldas, compressas, campos cirúrgicos, máscaras, pro - pés, aventais, gorros, dentre outros. Percebe-se por meio desses exemplos, que existe uma grande variedade de sujidades, locais de origem e formas de utilização dessas roupas nos serviços de saúde.

3.8.2.2 - RECURSOS HUMANOS



O Serviço de Lavanderia contou no mês de Dezembro com funcionários dispostos da maneira que se segue:

- 01 Gerencia realizada pelo Enfermeiro: Carlos Stem.
- 01 Supervisão realizada pela Cristiane da Silva Batista realizando 44 horas semanais;
- 01 Costureira realizando 44 horas semanais;
- 09 Funcionários no total, realizando um total de 44 horas semanais cada. Sendo feitas 06 horas de segunda a sexta para a equipe que atua no diurno, é distribuída de forma semelhante, havendo 01 funcionária na área limpa e 01 funcionária na área suja, com os horários estabelecidos da seguinte forma: 06 às 12 horas (matutino) e 12 as 18 horas (vespertino) e nos fins de semanas são realizados plantões alternados de 12h horas. A equipe que atua no noturno realiza plantões de 12 horas sendo intercalado entre noites ímpares e pares (12/36) com direito a uma folga mensal, havendo 01 funcionário na área limpa e 01 na área suja, uma funcionária atua na área limpa no horário de 17 as 23 h devido ao fluxo do centro cirúrgico.

3.8.2.3 - ESTRUTURA FÍSICA

Não houve mudanças nos meses anteriores, pois a mesma continua igual, sendo feitas apenas algumas adaptações na área limpa que já haviam sido solicitadas desde a colocação das máquinas, tendo agora a secadora com uma saída de ar para a área externa.

- Área Suja ou Contaminada;
- Área Limpa;
- Sala de Costura e distribuição de rouparia.

3.8.2.4 - EQUIPAMENTOS E RECURSOS TECNOLÓGICOS

- 01 Máquina de Lavar com Barreira Sanitária, modelo MLGS da marca Suzuki, com capacidade para 50 Kg;
- 01 Máquina de Lavar com Barreira Sanitária, da marca Ortosíntese, com capacidade para 30 Kg;
- 02 Centrífugas Tripés (uma da marca Suzuki e a outra da marca Ortosíntese), com capacidade para 30 Kg cada;
- 01 Secadora Rotativa da marca Suzuki, com capacidade para 30 Kg;
- 02 Secadoras Rotativas da marca Ortosíntese, com capacidade para 20 Kg cada;
- 01 Calandra da marca Suzuki;
- 01 Balança;
- 01 Ferro de Passar Industrial;



- 03 Carrinhos com Tampa para transporte exclusivo da roupa suja;
- 02 Carrinhos com Tampa exclusivos para distribuição da roupa limpa;
- 02 Carrinhos abertos para transporte interno na área limpa;
- 02 Armários para o armazenamento da roupa limpa;
- 10 Bombas da empresa Adriano Ibanhez para a distribuição de produtos utilizados na lavagem;
- 02 Aparelhos Digitais da empresa Adriano Ibanhez para a programação das bombas;
- 02 Mesas de inox retangular.

3.8.2.5 - PRODUTOS UTILIZADOS

Os produtos utilizados são:

- BOMBA 01/NEUTRALIZADOR DE CLOREXIDINA:
DISTRIBUIÇÃO: PROCESSO1: 10 ml/kg
PROCESSO2: 05 ml/kg
- BOMBA 02/ DETERGENTE UMECTANTE:
 - Distribuição: PROCESSO1: 08 ml/kg
PROCESSO2: 06 ml/kg
 - Finalidade: remoção da sujeira, com abertura das fibras.
 - Princípio Ativo: ácido linear alquilbenzeno sulfônico (tensoativo aniônico alcalinizantes, espersante branqueador óptico, conservante).
- BOMBA 03/ DETERGENTE ALCALINO:
 - Distribuição: PROCESSO1: 11 ml/kg
PROCESSO2: 08 ml/kg
 - Finalidade: lavagem e remoção da sujeira.
 - Princípio Ativo: ácido linear alquilbenzeno sulfônico (tensoativo não iônico, branqueador óptico, alcalinizante, sequestrante, corante).
- BOMBA 04/ ALVEJANTE:
 - Distribuição: PROCESSO1: 11 ml/kg
PROCESSO2: 09 ml/kg
 - Finalidade: desinfecção das roupas e tira manchas.
 - Princípio Ativo: hipoclorito de sódio (alcalinizante).
- BOMBA 05/ NEUTRALIZANTE:
 - Distribuição: PROCESSO1: 03 ml/kg
PROCESSO2: 02 ml/kg
 - Finalidade: tirar excesso de produtos químicos.



- Princípio Ativo: metassulfito de sódio (acidulante).

• BOMBA 06/ AMACIANTE:

- Distribuição: PROCESSO1: 10 ml/kg

PROCESSO2: 10 ml/kg

- Finalidade: elimina cargas eletrostáticas, deixa o cheiro suave e amacia a roupa.

- Princípio Ativo: surfactante amoníaco, coadjuvante, conservante, essência.

3.8.2.6 - GASTOS COM PRODUTOS MÊS DE JANEIRO/2014

Bomba	Produtos	Gasto mensal	Valor por litro	Valor total
1	Neutralizador de Clorexidina	-----	R\$ 14,75	-----
2	Detergente Umectante	50 Litros	R\$ 14,76	R\$738,00
3	Detergente Alcalino	100 Litros	R\$ 19,68	R\$ 1.968,00
4	Alvejante Clorado	150 Litros	R\$ 14,76	R\$2.214,00
5	Neutralizador	50	R\$ 19,68	R\$ 984,00
6	Amaciante	150 Litros	R\$ 9,84	R\$1.476,00

3.8.2.7 - PROCESSAMENTO DA ROUPA NA ÁREA SUJA

Todos os processamentos das roupas no Hospital Regional continuam seguindo o protocolo e o manual de normas e rotinas estabelecido pela gerencia e coordenação, não havendo grandes alterações.

CICLO 01:

- Sujidade pesada;
- 01h 30 min de lavagem.

CICLO 02:

- Sujidade leve;
- 1h de lavagem.

3.8.2.8 - MÉDIA MENSAL DO MÊS DE JANEIRO/2014



Ciclo	Kg Mês	M/Dia	M/Semana
1º	5.898kg	190 kg	1.179 kg

Ciclo	Kg Mês	M/Dia	M/Semana
2º	2.436Kg	78 Kg	487 Kg

3.8.2.9 - ASPECTOS A SEREM MELHORADOS

- Instalação da coifa (exaustor) sobre a calandra e manutenção da mesma, visto que o tecido do rolo possui um curto tempo de vida útil.
- Aumentar as capacitações para a equipe com informações referentes não só apenas as atividades do setor, mas englobando todo o hospital (ética doença transmissível, humanização), etc..

3.8.2.10 - SALA DE COSTURA:

- Rolos de tecido;
- Botões;
- Etiquetas;
- Alfinetes;
- Linhas;
- Giz;
- Mareador de tecidos.

3.8.2.11 - EQUIPAMENTOS

- 01 Máquina de costura reta;
- 01 Máquina de Overlok;
- 01 Máquina de costura Zig.Zag;
- 01 Máquina de corte;
- 01 Mesa grande;
- 02 Mesas auxiliares;
- 02 Armários para guardar material de costura e rouparias fabricadas;
- 02 Armários para o armazenamento da rouparia processada;
- 01 Suporte para rolos de tecido.

3.8.2.12 - RELATÓRIO DO SETOR DE COSTURA REFERENTE AO MÊS DE DEZEMBRO DE 2013 E JANEIRO DE 2014.

TIPO DE ROUPARIA	QUANTIDADE
SACO PARA RAMPER	42 UNIDADES



CAMPO DUPLO 100X100	21 UNIDADES
CAMPO DUPLO 50X50	42 UNIDADES
NAPA GRANDE	46 UNIDADES
CAPOTE GG	14 UNIDADES
UNIFORMES PARA GESTANTES	20 UNIDADES
BOLSA PARA TRANSFERÊNCIA	01 UNIDADE
CAMISOLA GG	19 UNIDADES
SACO DE RAMPER RECICLADO	12 UNIDADES
CAMPO SIMPLES	50 UNIDADES
LENÇÓIS	80 LENÇÓIS
DESCATE DE CAMPOS E CAPOTES	47 PEÇAS

CONSERTOS EM GERAL DURANTE TODO O MÊS.

3.9 - PRONTO SOCORRO

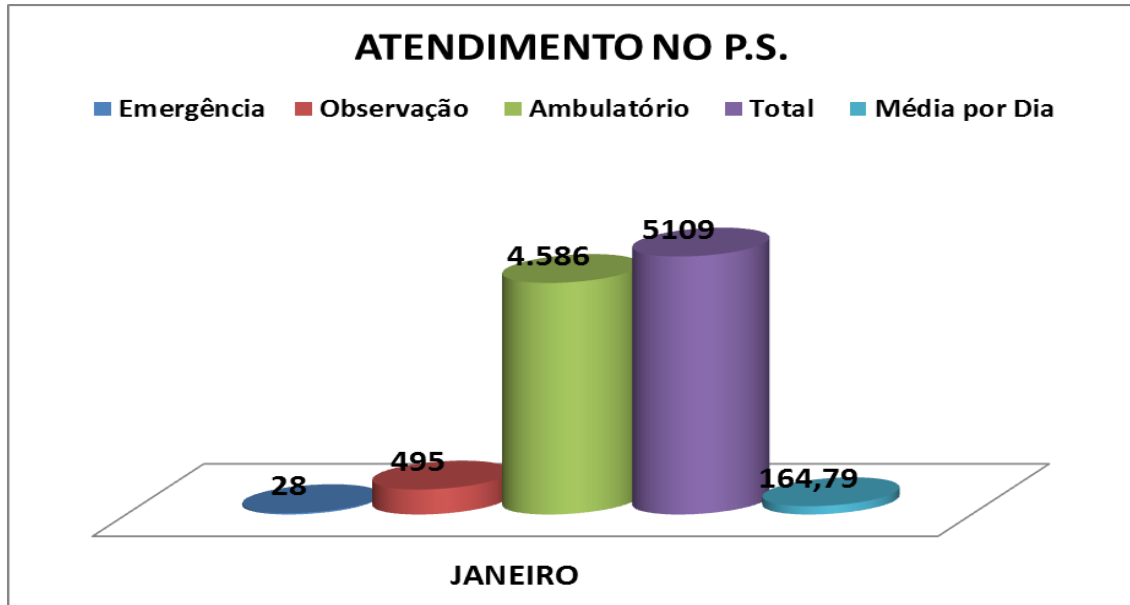
3.9.1 - RECURSOS HUMANOS

Contamos com a gerência do pronto socorro pela Enfermeira Ana Lúcia Silva Dias, enfermeiros e equipe técnica de enfermagem em todos os períodos, totalizando 5 enfermeiros, 14 técnicos de enfermagem, sendo 4 pela manhã, 4 pela tarde, 4 noite par e 4 na noite ímpar, 1 técnico fazendo 8 horas de segunda à sexta-feira, com uma carga horária de 44 horas semanais, e outro de 6 horas para auxiliar nos serviços da ortopedia.

O pronto socorro dispôs no mês de 2 plantonista durante as 24 horas do dia.

3.9.2 - TABELAS CONTENDO A RELAÇÃO DOS ATENDIMENTOS REALIZADOS EM JANEIRO DE 2014 – NO SETOR DO PRONTO SOCORRO.

Atendimento Janeiro 2014	Quantidade	Média por Dia
Emergência	28	0,90
Observação	495	15.96
Ambulatório	4.586	147.93
Total	5109	164.79



3.9.3 - DAS EMERGÊNCIAS ATENDIDAS NO PRONTO SOCORRO, PREVALECERAM:

Causas Emergências	Quantidade
Acidente automobilístico	01
Septicemia	02
Intoxicação alcoólica	01
Crise convulsiva	01
Intoxicação endógena	01
Trabalho de parto prematuro	01
Crise Hipertensa	01
Hiperglicemia	01
Dispneia Grave	01
Queda da própria altura	02
Ferimento por arma de fogo	03
Capotamento	01
Total	16

3.9.4 - ÓBITOS OCORRIDOS NO PRONTO SOCORRO

Nenhum óbito registrado no PS.

3.9.5 - DAS CONSULTAS AMBULATORIAIS DO PRONTO SOCORRO, PREVALECERAM:

Queixa/Sintomas	Quantidade
-----------------	------------



Cefaléia	423
Algia Epigástrica	118
Algia Abdominal	198
Gripe	213
Febre	120
Encaminhamento / Exames	58
Algia Lombar	220
Retirada de Pontos	21
Diarreia/vômito	302
Agressão Física	25
Cólica Renal	68
Não atendeu ao chamado	79
Acidente de Transito	23
Gestante	141
Dispneia	178
Dor Torácica	98
Algia em MMSS/MMII	120
Receita	65
Outros	2.116
TOTAL	4.586

3.9.6 - MEDICAÇÕES RELIZADAS NO PRONTO SOCORRO

Medicações	Quantidade	Média por Dia
Via oral	553	17.83
Intramuscular	1.271	41
Endovenosa	1.885	60.80
Inalatória	211	6.80
Subcutânea	25	0.80
Total	3.945	127.23

3.9.7 - PROCEDIMENTOS REALIZADOS NO PRONTO SOCORRO

Procedimentos	Quantidade	Média por Dia
Sutura	103	4.19
Curativo	57	1.83
Retirada de Ponto	33	1.06
Troca Sonda Vesical de Demora	9	0.29
Total	202	7.37

3.9.8 - ELETROCARDIOGRAMAS REALIZADOS NO PRONTO SOCORRO



Exame	Quantidade	Média por Dia
ECG	102	3.29

Médicos que solicitaram ECG	Quantidade
Drº. Yuri	4
Drº. Adriano	19
Drº. Omar	1
Drª. Laiza	5
Drº. Marcos	32
Drº. Airton	0
Drª. Calinca	14
Drº. Eduardo	1
Drª. Patrícia	1
Dr. Guilherme	4
Dr. Leandro	9
Dr. Moacyr	2
Dr. Modesto	1
Dr. André	4
Dr. Joao de Deus	1
Dr. Roque	4
Total	102

3.9.9 - ULTRASSONOGRÁFIAS REALIZADAS NO PRONTO SOCORRO

Ultrassonografia	Quantidade	Média por dia
Ambulatório	87	2.80
Internação	68	2.19
Total	155	4.99

Tipo de USG	Quantidade
Abdome total	88
Aparelho Urinário/ Renal	13
Obstétrico	37
Transvaginal	09
Pélvica	03
Total	150

Médicos que realizaram as USG	Quantidade
Dr. Walter	74
Dr. João de Deus	76



Total	150
--------------	------------

Médicos que solicitaram as USG	Quantidade
Drº. Eduardo	02
Drº. Jercé	26
Drº. Yuri	06
Drº. Guilherme	11
Dr. Eurico	00
Drª. Claudia	11
Drª. Calinca	15
Drª. Gabriela	03
Dr. Leandro	07
Dr. Samir	05
Drº. Marcos	04
Drº. Nelson	01
Drª. Patricia	02
Drº. João de Deus	05
Dr. Paulina	01
Drº. Laiza	06
Drº. Modesto	05
Drº. Adriano	27
Dr. Roque	03
Drº Jose Roberto	03
Drª. Rene	01
Dr. Jurandir	03
Dr. André	03
Dr. Walter	01
TOTAL	150

3.9.10 - EXAMES LABORATORIAIS

Exames Laboratoriais	Quantidade	Média por dia
Laboratório Analisa	1.957	0.06
Total	1.957	0.06

3.9.11 - PROCEDIMENTO DA ORTOPEDIA

Procedimentos – Ortopedia	Quantidade
Consultas	564
Raio-X	350
Imobilização	178



Tipoia	106
Curativo	208
Alta ortopédica	130
Gesso	31
Retirada de Gesso	25
Tala Gessada	25
Férula de Alumínio	12
Retirada de Tala Gessada	32
Redução	25
Retirada de Pontos	42
Internação	64
Esparadrapagem	12
Punção	2
Retirada de Fio K	34
Infiltração	1
Sutura	1
Total	1.842

3.9.12 - EXAME DE IMAGEM RX

Exame de imagem Raio – X	Quantidade	Média por dia
Pronto Socorro	618	19.93
Ambulatório	229	7.38
Internação	161	5.19
Prefeitura de Nova Andradina	500	16.12
Prefeitura Taquarussu	27	0.87
Prefeitura de Bataypora	0	0
Total	1.535	49,49

3.9.13 - EXAME DE RX – IMAGEM - RESULTADO

Abdome (Simples ou Agudo)	29
Antebraço	11
Arcos costais	09
Bacia	11
Braço	07
Calcâneo	02
Cavum	01
Clavicula	04
Col. Cervical	14
Col. Lombo Sacra	22



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA – FUNSAU-NA

HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA

Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

Av. Eulenir de Oliveira Lima, 71 - Bairro Durval Andrade Filho

Nova Andradina/MS - Fone/Fax: (67) 3441-5050 | www.funsau-na.com.br



Col. Sacro Coccix	00
Col. Toracica	06
Cotovelo	28
Coxa	03
Crânio	30
Idade Ossea	00
Joelho	48
Mão	49
Ombro Escapula	24
Pé	43
Perna	17
Punho	27
Quadril	03
Seios da Face	20
Torax (PA/ PA+P)	153
Tornozelo	53
Articulação Coxo Femural	00
Ossos da Face	00
Maxilar	00
Joelho (F+P+A)	00
ATM Bilateral	00
Escanometria	00
TOTAL	618

3.9.14 - CLASSIFICAÇÃO DE RISCO

Vermelho	24	0.77
Amarelo	377	12.16
Verde	1,819	58.67
Azul	2,034	65.61
Encaminhamento	46	1.48
TOTAL	205,66	6.634

3.9.15 - TRANSFERÊNCIAS SOLICITADAS DO HOSPITAL REGIONAL PARA CENTRAL DE VAGAS

Casos dos pacientes	Resposta	Justificativa	Local
Tomografia	Negado	Não há vaga	Mantido neste hospital
Psiquiatria (fax enviado 2x)	Aceito	-----	Nosso Lar
Psiquiatria (fax enviado 2x)	Aceito	-----	Nosso Lar
Ressonância	Aceito	-----	Santa Casa CG



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA – FUNSAU-NA

HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA

Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

Av. Eulenir de Oliveira Lima, 71 - Bairro Durval Andrade Filho

Nova Andradina/MS - Fone/Fax: (67) 3441-5050 | www.fun-sau-na.com.br



Cirurgião Pulmonar	Aceito	-----	HU Dourados
Obstetrícia	Aceito	-----	Hospital da Vida Dourados
Gastroenterologista	Aceito		Hospital da Vida
Tomografia- UTI	Aceito	-----	Hospital da Vida
Psiquiatria (fax enviado 3x)	Aceito	-----	Nosso Lar

3.9.16 - TRANSFERENCIAS SOLICITADAS DO HOSPITAL PARA CENTRAL VAGA ZERO ACOMPANHADA OBRIGATORIAMENTE POR MÉDICO

Caso	Destino	Medico Solicitou	Medico Acompanhou
Tomografia	Hospital da Vida	Dr. Adriano	Dr. Joao de Deus
Terapia Intensiva	Hospital da Vida	Dr. Calina	Dr. Joao de Deus
Obstetrícia	Hospital da Vida	Dr Jercé	Dr. Calinca
Oncologista	Hospital da Vida	Dr. Marcos	Dr. João de Deus
Avaliação Neurológica e tomografia	Hospital da Vida	Dr. Nelson	Dr. Eduardo
Avaliação Neurológica	Hospital da Vida	Dr. Nelson	Dr. Eduardo
TC crânio	Hospital da Vida	Dr. Gustavo	Dr. Calinca
UTI neonatal	Hospital evangélico	Dr. Paulina	Dr. Joao de Deus
Colonoscopia	Hospital da Vida	Dr. Adriano	Dr. Guilherme
Poli traumatismo	Hospital da vida	Dr. Omar	Dr. Calinca
UTI neonatal	Hospital da vida	Dr. Samir	Dr. Calinca
UTI	Hu dourados	Dr. Neuman	Dr. Calinca
TCE GRAVE	Hospital da vida	Dr. Eduardo	Dr. Eduardo
TCE GRAVE	Hospital da vida	Dr. Yuri	Dr. Calinca
Cardiovascular	Hospital da vida	Dr. Yuri	Dr. Guilherme
UTI	HU Dourados	Dr. Jerce	Dr. Guilherme
Infectologista	Hospital da vida	Dr. Leandro	Dr. Calinca
Tomografia	Hospital da vida	Dr. Marcos	Dr. Joao de Deus
Oncologista 2x	HU dourados	Dr. Calinca	Dr. Eduardo

3.9.17 - TRANSFERÊNCIAS SOLICITADAS DA CENTRAL DE VAGAS PARA HOSPITAL REGIONAL

Município que solicitou vaga	Quantidade	Solicitações aceitas	Solicitações negadas
Ivinhema	12	10	2
Angélica	7	7	0



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA – FUNSAU-NA

HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA

Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

Av. Eulenir de Oliveira Lima, 71 - Bairro Durval Andrade Filho

Nova Andradina/MS - Fone/Fax: (67) 3441-5050 | www.funssau-na.com.br



Novo Horizonte do Sul	6	6	0
Taquarussu	2	1	1
Anaurilandia	6	5	1
Novo Mundo	0	0	0
Tacuru	0	0	0
Juti	0	0	0
Bataiporã	1	1	0
Total	34	30	4

Casos dos pacientes	Local	Resposta	Médico	Justificativa
Fratura de radio e ulna	Ivinhema	Aceito	Dr. Moacyr	
Fratura tornozelo	Angélica	Aceito	Dr Marcos	
Fratura de radio e ulna	Angélica	Aceito	Dr. Marcos	
Fratura de radio	Ivinhema	Aceito	Dr. Moacyr	
Tumoração endurecida aderida, eutematica com fistulização	Ivinhema	Aceito	Dr. Adriano	
Fratura de clavícula E	Ivinhema	Aceito	Dr. Omar	
Fratura de radio	Taquarussu	Aceito	Dr. Omar	
Fratura Tornozelo D	N.H.Sul	Aceito	Dr. Omar	
Dor abdominal	Angélica	Aceito	Dr. Omar	
Fratura de antebraço E	N.H. Sul	Aceito	Dr. Neuman	
Fratura de tíbia e fíbula	N.H.Sul	Aceito	Dr. Omar	
Fratura exposta cotovelo	Novo Mundo	Aceito	Dr. Yuri	
Fratura cabeça do Úmero	N.H.Sul	Negado	Dr. Omar	Não temos vagas na ortopedia
Luxação do 2º e 3º dedo mão D	Taquarussu	Aceito	Dr. Marcos	
Fratura úmero	Tacuru	Aceito	Dr. Moacyr	
Trauma ombro D	Ivinhema	Aceito	Dr. Moacyr	
Fratura múltipla tíbia	Anaurilandia	Aceito	Dr. Moacyr	
Fratura da cabeça do fêmur	Anaurilandia	Aceito	Dr. Marcos	
Fratura de tíbia	Anaurilandia	Aceito	Dr Marcos	
Fratura ulna	Ivinhema	Aceito	Dr. Marcos	
Fratura do 2º e 3º dedo	Baytapora	Aceito	Dr. Marcos	
Fratura de clavícula	N.H.S	Aceito	Dr. Marcos	
Fratura de base do 5º mão D	N.H.Sul	Aceito	Dr. Moacyr	
Luxação ombro D	Ivinhema	Aceito	Dr. Moacyr	



Fratura fíbula	Ivinhema	Aceito	Dr. Moacyr	
Fratura distal de radio E	Ivinhema	Aceito	Dr. Omar	
Fratura distal úmero	Ivinhema	Aceito	Dr. Omar	
Fratura fêmur	Ivinhema	Aceito	Dr. Marcos	
Fratura mao D	N.H.S	Aceito	Dr. Moacyr	
Fratura braço D	Angélica	Aceito	Dr. Moacyr	
Fratura maléolo	Angélica	Negado	Dr. Leandro	Criança passível de UTI
Fratura úmero	Ivinhema	Aceito	Dr. Omar	
Fratura fêmur	Ivinhema	Aceito	Dr. Omar	
Fratura de punho E	N.H.S	Aceito	Dr. Moacyr	
Fratura de úmero	Angélica	Negado	Dr. MOACYR	Não temos UTI
Fratura tibia	Angélica	Aceito	Dr. MARCOS	
Fratura Clavicula	Angélica	Aceito	Dr. Marcos	
Fratura de Halos D	Anaurilandia	Aceito	Dr. Marcos	
Fratura clavícula	Anaurilandia	Aceito	Dr. Marcos	
Idoso ictérico desnutrido 3º grau	Taquarussu	Aceito	Dr. Marcos	
Luxação articular acrômio- clavicular	N.H.S	Aceito	Dr. Marcos	

3.10 - CLÍNICA MÉDICA

3.10.1 - ESTRUTURA FÍSICA

A estrutura física da Enfermaria Clínica Médica (Bloco 03) do Hospital Regional de Nova Andradina é composta por: 01 Posto de enfermagem, 01 Sala de apoio, 01 Sala de utilidades, 01 Banheiro para acompanhantes, 01 Rouparia, 01 expurgo, 1 DML.

A estrutura física do setor permite instalar 16 leitos de internação, mas sendo - 01 isolamento para casos contagiosos/imunodeprimidos e outro para pacientes psiquiátricos.

Para melhor acomodação dos nossos acompanhantes, no momento não disponibilizamos de poltronas almofadas. Estamos em aguardo sobre o posicionamento da acomodação do acompanhante dos nossos clientes. E quando o cliente morava sozinho na cidade, a assistente social sempre é acionada para tomar as providências necessárias no momento.

3.10.2 - EQUIPAMENTOS

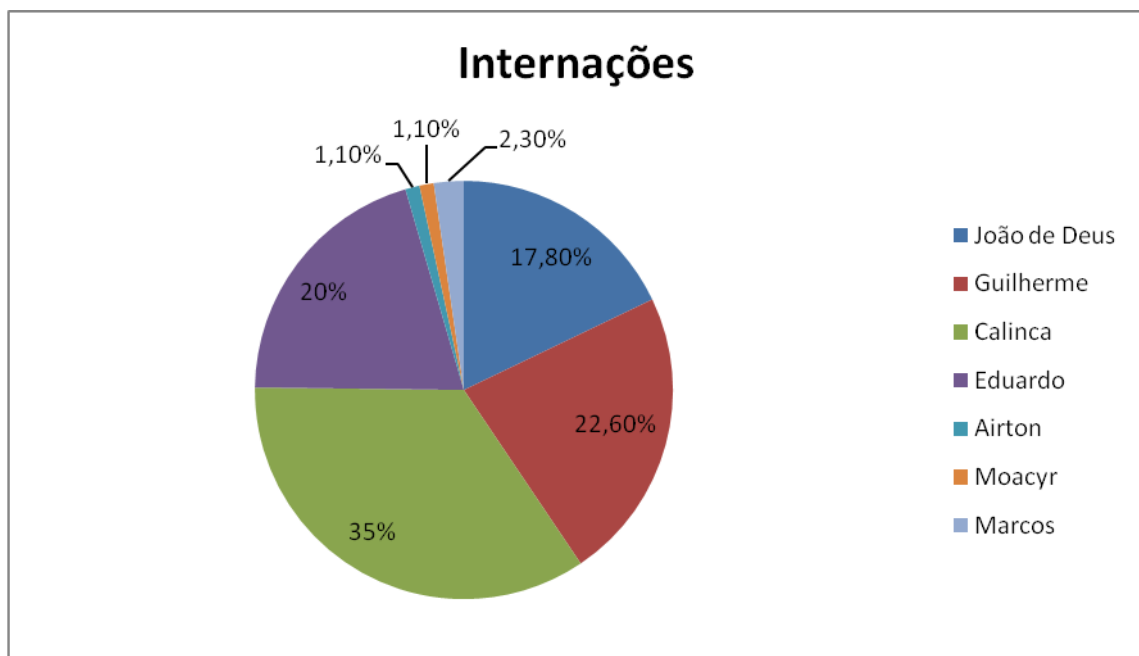
Aguardamos eletrocardiograma para este setor.

3.10.3 - RECURSOS HUMANOS

Contamos com a gerência de Clínica médica pelo enfermeiro Cleiton Henrique Alves da Silva, enfermeiros e equipe técnica de enfermagem em todos os períodos, totalizando 4 enfermeiros, 9 técnicos de enfermagem, 3 auxiliares de enfermagem sendo 3 pela manhã, 3 pela tarde, 3 noite par e 3 na noite ímpar, com uma carga horária de 44 horas semanais.

3.10.4 - PROCEDIMENTOS

No setor da clínica médica tivemos no total de 84 internações referentes ao mês de Dezembro, com a média de permanência de 2,71 dias. Conforme figura abaixo, conseguimos fazer levantamento dos médicos com a maior porcentagem de internação neste mês, que foram: Dr^a Calinca com 35% e Dr^o Guilherme com 22,6% das internações desse setor.



3.10.5 - MÉDIA DE PERMANÊNCIA E PRINCIPAIS PATOLOGIAS

A média de permanência na internação deste setor foi de 2,71 dias. Neste período houve um variação de doenças apresentadas, porem mais uma vez houveram grandes quantidades de pacientes com doenças respiratórias conforme quadro abaixo.

QUEIXAS MAIS FREQUENTES	
Dispneia	03
Picada de Arraia	01
Fraqueza	06
DPOC	02
Fratura de Fêmur	01
Cirrose Hepática	03
Crise Hiperglicêmica	03
Pneumonia	03
Psiquiátrico	02
Picada de Cobra	01
I.T.U	05
Cólica Renal	03
A.V.E	03
Colecistectomia	01
Outros	47
Total	84

Vários outros sintomas estiveram presentes durante a anamnese, como: algia abdominal, febre e cefaleia. Vale ressaltar que esses sinais e sintomas são coletados no momento da admissão do cliente no setor de internação, que sempre esses clientes possuem uma patologia de base como Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e *Diabetes de mellitus* (DM), mas não são consideradas queixas principais.

3.10.6 - ÓBITOS

Quanto aos óbitos do setor tivemos no total de 05, de acordo com o quadro abaixo:

ÓBITOS	
MOTIVO	SEXO
HAS/DM/Fat. Colo de Fêmur/Insuf. Cardíaca/Edema Agudo de Pulmão	Masculino
Parada Cardíaca/Insuf. Renal/Fratura de Fêmur	Masculino
C.A de Garganta	Masculino
Insuficiência Hepática	Masculino
Metástase/Insuficiência Hepática	Feminino



TOTAL	05
-------	----

3.10.7 – TRANSFERÊNCIA

A HRNA atende toda a microrregião, dependendo da especialidade como cardiologia, nefrologia, neurologista, vascular é encaminhado para Dourados/MS e/ou Campo Grande/MS. Foram realizadas no total de 6 transferências no setor. Como seguem no quadro abaixo.

TRANSFERÊNCIAS		
ESPECIALIDADE	SITUAÇÃO DA VAGA	LOCAL
Cirurgia Ginecológica	Aceito	Hospital Universitário/Dourados-MS
Neurologia	Aceito	Hospital Municipal de Cidade Gaúcha-PR
Cardiologia	Aceito	Hospital da Vida/Dourados-MS
Neurologia	Aceito	Hospital da Vida/Dourados-MS
Psiquiatria	Aceito	Hospital da Vida/Dourados-MS
U.T.I	Aceito	Hospital da Vida/Dourados-MS
Total	-	06

3.10.8 - CAPACITAÇÕES

No decorrer do mês, realizamos Educação continuada com os funcionários do setor referente aos protocolos que foram elaborados no HRNA.

3.10.9 - METAS A SEREM CUMPRIDAS

Necessitamos de um biombo para o setor de internações, pois existe apenas um em todo o Hospital, que fica no Pronto socorro por causa dos leitos de observação.

3.10.10 - CONCLUSÃO

O Hospital Regional de Nova Andradina está conseguindo cumprir as metas pactuadas, e a cada dia buscando recursos para que possamos ser referência estadual. Pois juntos somos fortes.

3.11 - CLÍNICA CIRÚRGICA



3.11.1 - ESTRUTURA FÍSICA

A estrutura física da Enfermaria Clínica Cirúrgica (Bloco 03) do Hospital Regional de Nova Andradina é composta por: 01 Posto de enfermagem, 01 Sala de apoio, 01 Sala de utilidades, 01 Banheiro para acompanhantes, 01 Rouparia, 01 expurgo, 1 DML.

A estrutura física do setor permite instalar 10 leitos de internação, mas sendo – 03 na cirúrgica ginecológica no setor da maternidade e outros sete no bloco 03 – clínica cirúrgica.

Para melhor acomodação dos nossos acompanhantes, no momento não disponibilizamos de poltronas almofadas.

3.11.2 - EQUIPAMENTOS

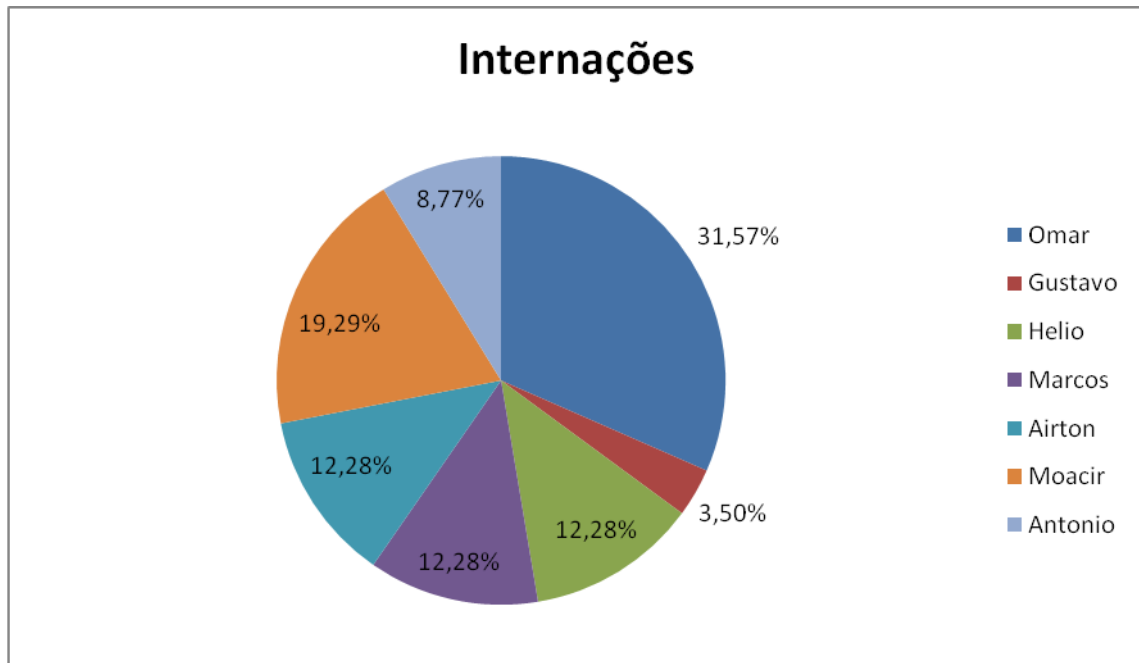
O HRNA conta com a mesma estrutura de equipamentos na Enfermaria cirúrgica. Gostaria de ressaltar nesse relatório a necessidade da adequação do carrinho de emergência, em falta do cardioversor e do laringoscópio adulto. E não disponibilizamos nesse setor do oxímetro de pulso, com necessidade de empréstimo dos outros setores quando necessita da monitoração do cliente nesse setor.

3.11.3 - RECURSOS HUMANOS

Contamos com a gerência de Clínica cirúrgica pelo enfermeiro Cleiton Henrique Alves da Silva, enfermeiras e equipe técnica de enfermagem em todos os períodos, totalizando 4 enfermeiros, 6 técnicos de enfermagem e 2 auxiliares de enfermagem, sendo 2 pela manhã, 2 pela tarde, 2 noite par e 2 na noite ímpar.

3.11.4 - PROCEDIMENTOS

A produção da internação da enfermaria clínica cirúrgica, correspondente ao mês de Janeiro de 2014, fez no total de 57 internações. A maior porcentagem de internação pertence ao Drº Omar com 31,57%, conforme figura abaixo:



3.11.5 - PROCEDIMENTOS

Na especialidade da ortopedia, que evoluíram para internação totalizaram 36, e a maior foi de fraturas (30) dos vários tipos de Fêmur, tíbia, cotovelo. Dentre os outros procedimentos que estão especificadas de acordo com o quadro abaixo:

ORTOPEDIA	TOTAL
Fraturas	30
Trauma Cervical	1
Retirada de fio K	1
Retirada de fixador externo	1
Luxação de Clavícula	1
Retirada de Placa	1
Luxação de Cotovelo	1
TOTAL	36

Na especialidade da cirúrgica foram realizadas no total 21 procedimentos, com maior incidência de Varizes(7) e Colistectomia(6). E os outros procedimentos conforme o quadro abaixo.

CIRÚRGICA	TOTAL
Coliscistectomia	6
Varizes	7

Herniorrafia	2
Apendicectomia	5
Laparotomia	1
TOTAL	21

Na especialidade ginecológica foram feitas no total de 00, conforme tabela abaixo:

GINECOLÓGICAS	TOTAL
TOTAL	00

3.11.6 - MÉDIA DE PERMANÊNCIA E PRINCIPAIS PATOLOGIAS

A média de permanência na internação deste setor foram de 2,17. Quanto às cirurgias potencialmente contaminadas permanecem em isolamento para evitar a contaminação das outras cirurgias.

3.11.7 – ÓBITO

Não aconteceu nenhum óbito nesse setor.

3.11.8 - TRANSFERÊNCIA

A HRNA atende toda a microrregião, dependendo dos recursos necessários para o pós-operatório como uma UTI (Unidade de Terapia Intensiva), ou mesmo materiais necessários durante a cirurgia são encaminhados para Dourados/MS e Campo Grande/MS. Neste mês não houveram transferências.

3.11.9 – CAPACITAÇÕES

No decorrer do mês, realizamos Educação continuada com os funcionários do setor referente aos procedimentos que são oportunizados na rotina, esclarecimento de dúvidas sobre técnicas de curativo, administração de medicamentos.

3.11.10 - CONCLUSÃO

Concluimos que o Hospital Regional de Nova Andradina está conseguindo cumprir as metas pactuadas, e a cada dia buscando recursos para que possamos ser referência estadual. Pois juntos somos fortes.



3.12 - MATERNIDADE

3.12.1 - RECURSOS HUMANOS

- 01 Gerência Materno-Infantil realizada pelo Enfermeiro Anderson Gomes da Silva;
- 04 Enfermeiros, que se dividem por período, sendo 02 realizando 06 horas diárias (06 às 12hs e 12 às 18hs) e 02 para o período noturno (noites ímpares e pares realizando 12 horas);
- 04 Técnicos de Enfermagem, sendo 01 pela manhã, 01 pela tarde, 01 noite par e 01 na noite ímpar, tendo uma carga horária de 44 horas semanais.

3.12.2 - PROCEDIMENTOS OBSTÉTRICOS REALIZADOS NO HOSPITAL

Percentual de procedimentos obstétricos realizados no Hospital do município de residência da usuária	Metas	Metas Alcançadas
	81 – 100 79 – x	Maior ou igual que 80%

No mês de Janeiro obtivemos 81 atendimentos obstétricos, sendo 07 mulheres menores de 18 anos, havendo 42 partos e 02 abortos. Os demais foram atendimentos patológicos e acompanhamento obstétrico em gestantes

Procedimentos cirúrgicos na Maternidade seguem na tabela abaixo:

CESÁRIAS	NORMAL	ABORTOS
26	16	2

PARTOS ESPECIFICADOS:

CESÁRIAS EM PRIMÍPERAS	CESÁRIAS NÃO PRIMÍPARAS	NORMAL PRIMÍPARAS	NORMAL NÃO PRIMÍPARAS
06	20	04	02



Taxa de cesariana em primíparas	Metas	Metas alcançadas
06/30	Igual ou menor que 20%	20%

Houve no total 42 partos e 42 nascidos vivos, sendo 26 partos Cesarianas e 16 partos Normais e 02 casos de abortamento. Foram coletados 44 exames de VDRL, não houve VDRL reagente.

Os atendimentos tiveram a seguinte proporção para os demais municípios, segue abaixo na tabela.

Município	Nº atendimento
Nova Andradina	79
São Paulo	01
Ribas do Rio Pardo	01

A média de permanência na internação destas mulheres foi de 1,87 dias, segue na tabela abaixo:

Média de Permanência	Metas	Metas Alcançadas
152/81	Igual ou menor que 4 dias	1,87

Obtivemos os seguintes dados diante as internações, segue na tabela abaixo:

Menor que 12 horas de internação	03 internações
01 dia de internação	21 internações
02 dias de internação	38 internações
03 dias de internação	13 internações
04 dias de internação	02 internações
05 dias de internação	01 internações

Os principais motivos de internações continuam a ser a grande insegurança das gestantes (contrações, perda de líquido, dor lombar, sangramento...), patologias preveníveis e que podem ser controladas via ambulatorial, como, hipertensão e infecção urinária; e há casos de trabalho de parto prematuro, descolamento de placenta e perda de líquido amniótico. Muitos destes casos são descartados após exames, como USG e laboratoriais...



3.13 - PEDIATRIA

3.13.1 - INTRODUÇÃO

O setor da Pediatria do Hospital Regional de Nova Andradina é uma especialidade dedicada à assistência à criança e ao adolescente, nos seus diversos aspectos, sejam eles preventivos ou curativos.

A FUNSAU- NA é referência para toda a microrregião - Nova Andradina, Anaurilândia, Batayporã, Taquarussu, Ivinhema, Angélica e Novo Horizonte do Sul, porém quando não dispomos das especialidades solicitadas referenciamos para Campo Grande-MS ou Dourados-MS.

3.13.2 - RECURSOS HUMANOS

- 01 Gerência Materno-Infantil realizada pelo Enfermeiro Anderson Gomes da Silva.
- Enfermeiros, que se dividem por período, sendo 02 realizando 06 horas diárias (06 às 12hs e 12 às 18hs) e 02 para o período noturno (noites ímpares e pares realizando 12 horas);
- 04 Técnicos de Enfermagem, sendo 01 por período, incluindo as noites ímpares e pares, com uma carga horária de 44 horas semanais;

3.13.3 - PROCEDIMENTOS PEDIÁTRICOS REALIZADOS NO HOSPITAL E NO MUNICÍPIO

No mês de Janeiro de 2014 obtivemos um total de 53 atendimentos pediátricos. Sendo um total de 20 do sexo feminino e 33 do sexo masculino, sendo 13 crianças maiores de 06 anos.

Município de Procedência	Nº de Atendimentos
Nova Andradina	49
Ivinhema	02
Angélica	02

A média de permanência na internação destas crianças foi de 1.69, segue na tabela abaixo:

--	--	--



Média de Permanência	Metas	Metas Alcançadas
90 / 53	Igual ou menor que 4 dias	1.69

Obtivemos os seguintes dados diante as internações, segue na tabela abaixo:

Menor que 12 horas	06 internações
01 dia de internação	22 internações
02 dias de internação	09 internações
03 dias de internação	08 internações
04 dias de internação	02 internações
05 dias de internação	01 internação
07 dias de internação	01 internação

3.13.4 - PRINCIPAIS PATOLOGIAS

As principais patologias apresentadas foram:

- Pneumonia: 02
- Febre /tosse: 13
- Ortopedia: 11
- Dor abdominal: 03
- Icterícia: 02
- Vômito. 05
- Diarréia 13
- Dispnéia. 01
- Desidratação: 01
- Estomatite: 01
- Apendicectomia: 01

Continuam havendo diversos casos de internações, que quando hospitalizadas essas crianças permaneceram assintomáticas, não apresentando os sintomas relatados durante a internação.

3.14 - CENTRO CIRÚRGICO E CENTRAL DE MATERIAIS ESTERILIZADOS.

3.14.1 - CENTRAL DE MATERIAL ESTERILIZADO E ÁREA SUJA

RECURSOS HUMANOS



O referido setor funciona, com profissional em todos os períodos. Na distribuição temos 2 funcionárias que faz 6 horas, sendo 6 horas pela manhã e há outra 6 horas à tarde e 12 horas aos finais de semana alternados entre sábado e domingo para completar a carga horária, já na área suja há 3 funcionárias sendo uma fazendo 6 horas de manhã, a outra fazendo 6 horas à tarde e uma funcionária fazendo 6 horas noturno das 18 às 24 h, e na esterilização tem 4 funcionárias, sendo que uma faz 6 h pela manhã, a outra faz 6h a tarde e as outras duas faz 12 h noturno dia sim dia não, com um total de 9 funcionárias; a funcionária da esterilização ficará responsável pela esterilização dos materiais e a ajudar na organização dos armários, ficando a outra funcionárias responsável pela distribuição dos materiais solicitados. Há uma funcionária da higienização exclusiva para o setor. Nos finais de semana a área limpa fica com 2 funcionária fazendo 12 horas sendo que uma é responsável pela distribuição de material e a outra responsável pela esterilização. Os profissionais que fazem plantão diurno cumprem uma carga horária de 6 ou 8 horas, já o plantão noturno possui uma jornada de trabalho diária de 12 horas, tendo uma hora de descanso no período, e uma folga obrigatória no mês.

3.14.2 - CENTRO CIRÚRGICO

Funciona com dois funcionários no horário da manhã fazendo 6 horas, 3 a tarde fazendo 6 horas e o noturno com 1 por plantão fazendo 12 horas e 1 fazendo 6 horas todos os dias, possui também 3 de 8 horas nos horários de maior fluxo de cirurgias sendo que 2 técnicas de enfermagem são para instrumentar as cirurgias gerais e ortopedia, com um total de 11 funcionárias.

Total de Funcionários do Centro Cirúrgico 11

Total de Funcionário Central de Material, Distribuição de Material e Área Suja 9

SUPERVISÃO: Enfermeiro Alex fazendo 8 h diárias de segunda a sexta-feira.

3.14.3 - TABELAS DE CIRURGIAS, ANESTESIAS E PARTOS REALIZADAS NO MÊS DE JANEIRO/2014

CIRURGIAS

CIRURGIAS	TOTAL
GINECOLÓGICA	10
CIRURGIA GERAL	17
ORTOPEDIA	96
VASCULAR	09
CESÁRIA	26



UROLOGICA	00
PUNÇÃO LOMBAR	00
TOTAL	158

ANESTESIAS

TIPO ANESTESIA	TOTAL
RAQUIANESTESIA	85
GERAL	41
BLOQUEIO + GERAL	00
BLOQUEIO	24
RAQUI + GERAL	00
LOCAL	00
PUNÇÃO LOMBAR	00
BIER	08
LOCAL + SEDAÇÃO	00
TOTAL	158

PARTOS

NORMAL	16
TOTAL DE NACISDO ENTRE PARTO E CESÁRIA	46

OBSERVAÇÃO: Foi realizado no mês de janeiro 156 cirurgias dessas, ocorreu duas Cesária em seguida a paciente foi submetida a uma laqueadura tubária, ficando um total de 158 cirurgias, e desse total também houve dois Bloqueio Anestésico que foi necessário que se realizasse uma anestesia de Bier, ficando 158 anestésias .

3.14.4 - O CENTRO CIRÚRGICO CONTA COM OS SEGUINTE EQUIPAMENTOS

SALA 1: 1 carrinho de anestesia, 1 mesa cirúrgica elétrica, 1 negatoscópio, 1 monitor multiparamétrico, 1 aspirador portátil, 1 eletro cautério, 2 foco cirúrgico de teto, 2 mesas de inox auxiliar, 1 foco portátil e 1 mesa de mayol.

SALA 2: 1 carrinho de anestesia, 1 mesa cirúrgica elétrica, 1 negatoscópio, 1 monitor multiparamétrico, 1 aspirador portátil, 1 arco cirúrgico, 1 aparelho de Rx portátil, 2 foco cirúrgico de teto, 1 mesa cirúrgica de madeira especifica para cirurgias de fêmur, 5 avental de chumbo, 2 mesa de inox auxiliar, 1 mesa de mayol e 1 foco portátil.

SALA 3: 1 carrinho de anestesia, 1 mesa cirúrgica elétrica, 1 monitor multiparamétrico, 1 aspirador portátil, 1 eletro cautério, 2 foco cirúrgico de teto, 2 mesa de inox auxiliar, 1 mesa de mayol.



SALA 4: 1 carrinho de anestesia, 1 mesa cirúrgica elétrica, 1 negatoscópio, 1 monitor multiparamétrico, 1 aspirador portátil, 1 eletrocautério, 1 foco cirúrgico de teto, 2 mesa de inox auxiliar, 1 mesa de mayol.

OBS: Os focos da sala de cirurgia nº 4 foram concertados e estão em perfeita condições de uso.

BERÇÁRIO: 2 berços aquecidos, 1 balança digital, 1 isolete, 2 aspirador, 2 torpedo de oxigênio pequeno.

RPA: 2 oxímetro de pulso, 1 carrinho de emergência, 1 desfibrilador, 2 aspirador, 2 cama, 2 maca.

SALA DE EQUIPAMENTOS: 1 foco auxiliar portátil, 1 bombas de infusão; 1 suporte de soro, carrinho de medicamentos, 2 mesa pequena, equipamento ortopédico de tração, 1 aspirador.

OBS: O carrinho de anestesia da marca Takaoka da sala de cirurgia nº 4 permanece sem solução para conserto desde o dia 04/10/2013 da peça que está quebrada já completando 90 dias, sendo que a empresa autorizada onde foi solicitada a troca da peças relatou que a fabricante não tem data definida para entregar a peça, pois a maquina que fabrica a peça está quebrada e sem previsão de conserto, ficando o nosso carrinho sem o reparo. Já os outros carrinhos que estão funcionando, porem aguardam manutenção de peça fica também aguardando o envio de peças que já foram solicitadas para que se possa ser substituídas, que já foram solicitadas pelo setor de compras do hospital, ficando no aguardo da entrega pela fabrica.

3.14.5 - PROBLEMAS ENFRENTADOS E SUGESTÕES

Problemas Enfrentados	Sugestões
1. Interferência médica na rotina de enfermagem e estrutura organizacional, causando desgaste da equipe e desmotivação;	Definir cargo e autonomia dos profissionais;
2. Interferência de outros profissionais que não são autorizadas a tentar realizar manutenção de equipamentos que não faz parte de sua competência, e faz assim mesmo por conta própria.	Quando for necessário realizar a manutenção de qual equipamento ou mesmo predial, solicitar a equipe técnica do hospital para realizar os trabalhos.
3. Falta de compreensão da equipe médica, com o trabalho da equipe de enfermagem regulamentado pela categoria COREN-MS	Impor horário padrão para a realização de procedimentos, onde todos profissionais envolvidos possam estar juntos ao mesmo tempo.
4. Extrema dificuldade com relação aos agendamentos de cirurgias.	Realizar esquema para agendamento de cirurgia, para que não haja excesso das mesmas, pois não temos número



	de jogo cirúrgico e material para realizar os procedimento, nem mão de obra suficiente.
--	---

3.14.6 - METAS

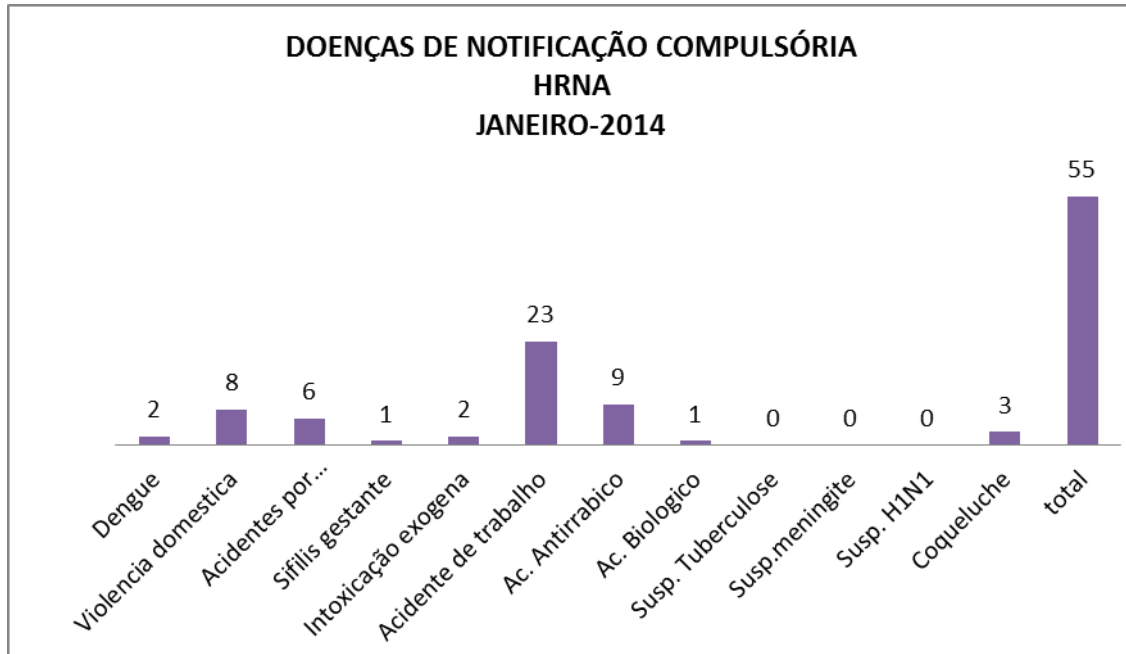
- Trabalhar em harmonia e companheirismo com a equipe médica e enfermagem;
- Impor limites para solicitações médicas, avaliar necessidade e custo x benefício;
- Programar cirurgias eletivas, para que haja um atendimento de qualidade e segurança, e que não tenha sobre carga de trabalho sobre os funcionários e estresse;
- Ter equipe suficiente para atender a demanda de cirurgias;
- Haver respeito entre colegas, subordinados, superiores, médicos e usuários, sempre.
- Ter em grande quantidade materiais para as cirurgias, para que não ocorram transtornos;
- Trabalhar para que a equipe de enfermagem se sinta valorizada e respeitada, e que sempre que for solicitado poder contar com a colaboração de todos.**
- Poder realizar o trabalho direcionado a equipe de enfermagem, sem que aja interferência médica no mesmo, sendo este um grande problema que desgasta a relação médico/enfermeiro.

OBS: Algumas dessas metas são impossível de ser realizada, pela difícil colaboração de alguns profissionais.

3.15 - COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR (CCIH)

3.15.1 - DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA

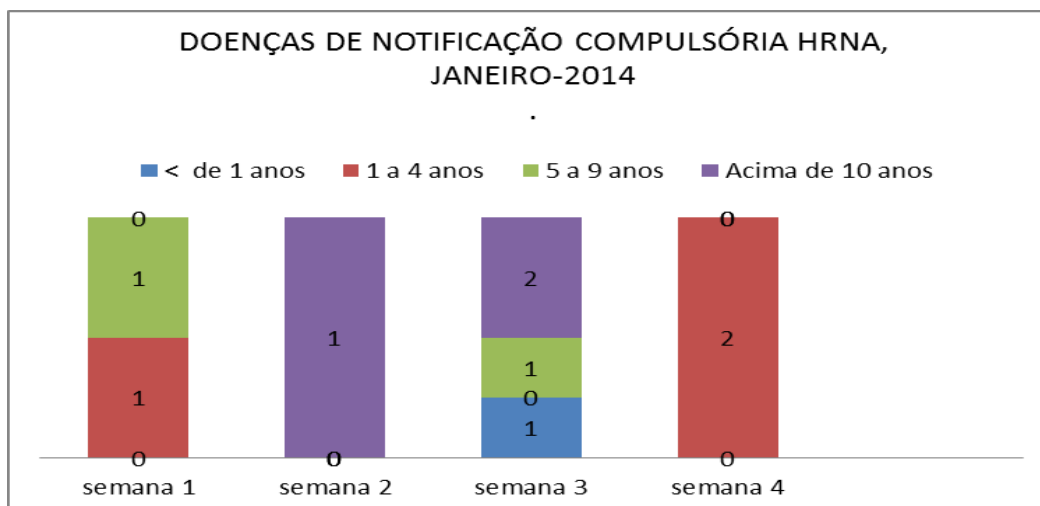
A notificação compulsória é um registro que obriga e universaliza as notificações, visando o rápido controle de eventos que requerem pronta intervenção de acordo com a Lista de Doenças de Notificação Compulsória (LDNC), cujas doenças são selecionadas através de determinados critérios como: magnitude, potencial de disseminação, transcendência, vulnerabilidade, disponibilidade de medidas de controle, compromisso internacional com programas de erradicação, etc. Devido às alterações no perfil epidemiológico, a implementação de outras técnicas para o monitoramento de doenças, o conhecimento de novas doenças ou a ré emergência de outras. O perfil epidemiológico do HRNA das Doenças de Notificação compulsória referente o mês de Janeiro está de acordo com o quadro abaixo:



No mês Janeiro o Hospital Regional de Nova Andradina, realizou 55 notificações compulsórias. Sendo que prevalece a notificação de acidente de trabalho com 23 casos, seguidos de 9 casos de acidentes antirrábicos, 8 casos de violência , 6 casos de acidentes por animais peçonhentos, 1 Ac. Biológico, 1sifilis em gestante, sendo que surgiram 3 casos suspeitos de coqueluche.

Sendo todos notificados e orientados conforme protocolo do Ministério da saúde.

3.15.2 - DOENÇAS DIARREICAS





O mês de Janeiro foi notificado 9 casos de diarreia. Vale ressaltar que só se registra os casos ocorridos nos setores de internação, com mais de quatro (4) episódios ocorridos após a internação. Sendo que na última semana do mês houve um aumento significativo no número de casos registrados.

O SCIH tem como objetivo registrar e notificar os casos de diarreia para que possamos junto intervir no controle de infecção.

3.16 – ALMOXARIFADO

3.16.1 - APRESENTAÇÃO

O almoxarifado pode ser entendido como um ambiente específico que armazena e controla determinados produtos do hospital. O almoxarifado do Hospital Regional é um dos serviços de apoio às atividades assistenciais e administrativas. Pode ser definida como o local de controle e distribuição ordenada dos materiais de consumo necessários ao funcionamento do hospital. Sua função pode ser relacionada a vários itens, atendendo todos os setores do hospital:

- Recebimento dos materiais
- Controle do estoque
- Distribuição aos setores requisitantes,
- Planejamento de quanto comprar,
- Levantamento periódico dos estoques,
- Estabelecimento da quantidade máximo e mínimo
- Guardar materiais,
- Localizar materiais,
- Assegurar materiais,
- Preservar materiais,

Pode-se estabelecer que o almoxarifado do hospital zela pela manutenção e padrões de qualidade, através de todos os materiais que movimentam no Hospital Regional.

3.16.2 - RECURSOS HUMANOS

O almoxarifado do Hospital Regional consta hoje com uma funcionaria de segunda a sexta-feira e um menor aprendiz de quarta a sexta-feira, atendendo das 7h às 11h e das 13h às 18h.

3.16.3 - ESTRUTURA FÍSICA



O almoxarifado possui como área física um local para escritório do almoxarifado e uma local para armazenagem e distribuição

3.16.4 - ASPECTOS A SEREM MELHORADOS

Para melhor funcionamento o setor de almoxarifado necessita de algumas melhorias como:

Espaço físico; ou seja, o almoxarifado é ocupado 80% pelo setor da farmácia deixando assim uma parte inferior para o armazenamento adequado das mercadorias do próprio setor dificultando não só armazenamento, mas também a localização de mercadoria e a locomoção dentro do setor.

Sugestão

Controle de retirada de mercadoria; ou seja, escala de horário de retirada de mercadoria para melhorar o funcionamento e controle de estoque produtos retirados fora de horário de atendimento do setor pode não ser cadastrados por falta de requisição levando em consideração o fácil acesso ao almoxarifado durante a noite e fins de semana para retirada de mercadorias que poderia ter sido retirada durante o funcionamento.

Sugiro que uma escala seja atribuída aos setores como se é feito com o setor da radiologia:

RETIRADA DE MATERIAL GRÁFICO: segundas quartas e sextas feiras das 07h30min às 17h00min utilizando terças e quintas feiras para cadastros da saída no sistema.

MATERIAL DE ESCRITÓRIO: de segunda a sexta feira das 07h00min às 17h00min.

MATERIAL DE INFORMÁTICA: sempre que necessário durante o horário de funcionamento do setor.

OBS: fica sobre responsabilidade de cada centro de custo retirar material reserva para suprir as necessidades do setor durante a noite, fins de semanas e feriados.

3.16.5 - RELATÓRIO DE ENTRADA MÊS DE JANEIRO/2014

Gases

White martins	Copa gás
8.215,00	3.145,00

3.16.6 - RESUMO GERAL DE GASTO POR CENTRO DE CUSTO



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA – FUNSAU-NA

HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA

Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

Av. Eulenir de Oliveira Lima, 71 - Bairro Durval Andrade Filho

Nova Andradina/MS - Fone/Fax: (67) 3441-5050 | www.fun-sau-na.com.br



Setor	Mat. gráfico	Mat. escritório	Mat. informática	Mat. Radiologia	Mat. higienização	Total
Clinica médica	124,65	13,00				137,65
Centro cirúrgico	157,70	46,08	*****	****	*****	203,78
Ortopedia	85,35	1,91	*****	****	****	87,26
Pronto socorro	416,90	210,91	*****	*****	*****	627,81
Pediatria			*****	*****	*****	*****
Clinica cirúrgica	89,60	6,00	****			95,60
Maternidade	126,60	3,00				129,60
Lavanderia	*****	*****	*****	*****	*****	*****
Higienização		11,44			97,65	109,09
Esterilização	*****	0,84			44,50	45,34
Recepção		696,61	791,00			1.487,61
Administração		414,92	375,75			790,67
Farmácia	7,00	63,16				70,16
SAME		21,55				21,55
Assistente social						*****
Licitação		94,70				94,70
Faturamento		139,90				139,90
Financeiro						*****
Manutenção						*****
Enfermagem		69,30				69,30
Nutrição	51,00	92,45			178,00	321,45
Almoxarifado		6,80				6,80
Radiologia		125,40		8.238,36		8363,76
Recursos humanos		38,20	75,00			113,20



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA – FUNSAU-NA
HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA
Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA
Av. Eulenir de Oliveira Lima, 71 - Bairro Durval Andrade Filho
Nova Andradina/MS - Fone/Fax: (67) 3441-5050 | www.funsau-na.com.br



4 - CONCLUSÃO

O Hospital Regional de Nova Andradina continua cumprindo com a sua missão de atender a micro região de Nova Andradina, prestando serviços Médicos Hospitalares a todos os Usuários do SUS, que se dirigem a porta de entrada. A instituição ainda procura gradativamente progredir em melhorias no que diz respeito à saúde dos pacientes de Nova Andradina e região, pois temos muitas metas a serem cumpridas para que tenhamos uma saúde pública de qualidade e que atenda a todos os requisitos.

Nova Andradina, 19 de Fevereiro de 2014.

Fábio José Judacewski
Diretor Geral